

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXII — N.º 16  
31 DE AGOSTO DE 1982 — Cr\$ 15,00



**LIBERDADE É... NÃO É...**

**CASA? CARRO?  
APARTAMENTO?**

**Abra uma  
Caderneta  
de Poupança  
Bradesco.**

**Assim você  
chega lá.**



**BRADESCO**

garantia de bons serviços

**AVE MARIA** é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

**Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

**Colaboração especial:** D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e José Ferreira.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fitolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) .... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

# EM BUSCA DA LIBERDADE

A data mais marcante neste mês de setembro, certamente, é o dia 7. O dia da independência, o dia da liberdade.

Todos nós almejamos a liberdade em todas as suas dimensões, espiritual e corporalmente. Mas como isso se processa? Pode-se conceber uma liberdade tal, que me autorize a escravizar o semelhante? Ou tolher o direito do outro?

Parece-nos que, com isso, só existirá liberdade quando esta estiver conjugada ao amor. Sem este critério, em toda a sua amplitude, não somente não haverá liberdade, mas aumentará escravidão. Mesmo que seja ao próprio eu.

A Palavra do Senhor, a Sagrada Escritura, que também tem em setembro seu mês, descobrimos Deus espelhado em suas páginas, convidando-nos, na pessoa de Jesus Cristo, a sermos amor e, por isso, livres.

Hoje em dia, a palavra escrita, a imprensa — seu dia é 10 de setembro — nem sempre segue os ditames do sim, sim; não, não, mas com muita sutileza camufla a verdade e com isso favorece a injustiça, dificultando a verdadeira liberdade. Por outro lado, nem é preciso fazer comentário sobre a avalanche de liberalismo impresso em luxuosas revistas que decoram as bancas, em nome da liberdade, desrespeitando o ser humano ao apresentá-lo como objeto de consumo.

Contudo, apesar disso esperamos dias melhores. A voz forte, a figura simpática, o carinho paternal e a palavra segura de João Paulo II ainda estão impressas em nossas memórias. Graças à sua visita herdamos preciosas mensagens para a vida.

Enquanto existir homens de boa vontade, a verdade, a liberdade e o amor serão preservados.

P. C. G.

## SUMÁRIO

A IGREJA NO MUNDO — Alguns acontecimentos da Igreja em sua missão de evangelizar .....	P. 4
LIBERDADE É... NÃO É... — O que significa realmente ter independência, ser livre? .....	P. 5
A GERAÇÃO DO DEBOCHE E A CATEQUESE CATÓLICA — Ideais e valores dissolvidos e desrespeitados, haverá tempo para se educar para a disciplina e para a responsabilidade? .....	P. 6
LEITURAS — A Bíblia Sagrada, um livro muito especial .....	P. 7
NOSSA SENHORA DAS DORES — A Mãe de Jesus certamente não esteve alheia aos sofrimentos do Filho em sua missão de Redentor .....	P. 8
MANIPULAÇÃO — Encontrar "bodes-expiatórios", recurso para camuflar as verdades .....	P. 9
O BEIJO DO PAPA — Os gestos de João de Deus: expressões de um coração que ama e respeita a dignidade do ser humano .....	P. 10
MENSAGEM PARA A VIDA — Começo de uma série de tópicos dos pronunciamentos do Papa João Paulo II por ocasião de sua visita ao Brasil .....	P. 11
CONSULTÓRIO POPULAR .....	P. 19
DEPOIS DA PESCA MILAGROSA — Não se deixe rotular, você é autor da história .....	P. 20
CALENÁRIO SANTORAL E LITÚRGICO .....	P. 23

## NOSSA CAPA



Capa: Foto e fotolito gentilmente cedidos pela Editora Cidade Nova

# A IGREJA NO MUNDO

CLERO DE HONDURAS DENUNCIA MASSACRE	DOCUMENTO DA CNBB SOFRE ADULTERAÇÃO	tas franceses — que existia em Teerã há 140 anos — foi fechado. O colégio 'Andishe', um dos mais importantes de Teerã, fundado pelos padres salesianos em 1944, também será fechado.
<p><i>Santa Rosa de Copán</i> (CIC) O bispo e um grupo de sacerdotes de Santa Rosa de Copán condenaram a oligarquia e o Exército salvadoreño, a Organização dos Estados Americanos e o Governo de Honduras por serem cúmplices nos massacres contra o povo de El Salvador. O comunicado dos sacerdotes lembra, entre outros atos de violência, o massacre ocorrido na fronteira de Honduras e El Salvador. A "chacina" ocorreu em 14 de maio p.p., quando tropas salvadoreñas dispararam indiscriminadamente contra pessoas indefesas que tentavam cruzar o rio Sumpul. Estas pessoas procuravam refúgio nas Honduras. A imprensa deste País limítrofe informou a morte de 325 pessoas. Os sacerdotes, no entanto, confirmaram um saldo mínimo de 600 mortos. Observou-se ainda que a proibição de jornalistas nas zonas conflitivas de El Salvador tem possibilitado distorção nos relatórios de mortes e atentados deste País.</p>	<p><i>Belém</i> (CIC) O documento que a Regional Norte II da CNBB distribuiu à imprensa, em Belém, por ocasião da visita do Papa, foi adulterado. O próprio autor do documento original verificou alterações importantes e até com sentido totalmente oposto ao do original. As mudanças ocorreram sobretudo nos trechos que se referiam às pressões contra a Igreja local e às relações entre Igreja local e forças democráticas e populares. O autor observou ainda que muitas alterações estavam vazadas no jargão habitual de órgãos e elementos de segurança. Ninguém foi acusado até o momento, mas coincidentemente o prédio onde fica a sede da Regional Norte II foi ocupado dias antes da chegada do Papa por elementos da Segurança, já que esse prédio está ao lado da Casa Episcopal, onde o Papa se hospedou.</p>	CLAR DENUNCIA REPRESSÕES VIOLENTAS
		<p><i>Medellín</i> (CIC) A Conferência Latino Americana de Religiosos (CLAR) dirigiu carta ao Presidente da Guatemala, Romeo Luckas G., denunciando repressões violentas contra pessoas e instituições da Igreja do país. O documento relata o "metralhamento de um convento de religiosas de Uspantán, assim como a colocação de bombas nos veículos da missão". A CLAR demonstra ainda sua "grande preocupação pela notícia do desaparecimento do padre Conrado Cruz, de nacionalidade filipina, junto com o jovem Herlindo Afuentes, guatemalteco, ambos seqüestrados nas portas da cidade da Guatemala, sem que tenha sido possível encontrá-los depois de enfadonha busca". A carta da CLAR ao Presidente guatemalteco conclui pedindo sua intervenção pessoal nos casos do seqüestro e do metralhamento ao convento das religiosas.</p>
<p>CARDEAL CHILENO FOI AMEAÇADO DE MORTE</p>	<p>A IGREJA NÃO CESSARÁ SUA VOZ PROFÉTICA</p>	IGREJA DE MIAMI ACOLHE REFUGIADOS
<p><i>Santiago</i> (CIC) É meu dever denunciar publicamente que, por ocasião da trágica morte de um destacado oficial do Exército, telefonemas anônimos ameaçam a vida das autoridades da Igreja de Santiago" — afirmou o cardeal arcebispo de Santiago do Chile, Raul Silva Henriquez. Além do Cardeal, outros religiosos de vários organismos da Igreja Católica, com participação ativa nos movimentos de direitos humanos no Chile, vêm recebendo constantes ameaças. "As ameaças só servem — disse dom Henriquez — para encher de medo e de ódio a alma de uma sociedade; temos que matar o ódio antes que o ódio envenene e mate a alma de nosso Chile". O Bispo de Santiago também comunicou que as autoridades governamentais do país não deram importância aos fatos, alegando que as ameaças procedem de grupos desconhecidos.</p>	<p><i>São Salvador</i> (CIC) A Igreja de El Salvador vê em dom Arturo Riveira Damas, bispo de Santiago de Maria, alguém que continua o trabalho de dom Oscar Arnulfo Romero, assassinado em março deste ano. Dom Riveira demonstra que a Igreja não cessará sua voz profética nesta nação dominada pelo medo e insegurança. Seus sermões têm repercutido em todo o país. O Bispo de Santiago de Maria está temporariamente encarregado da diocese de São Salvador até que a Santa Sé nomeie novo Arcebispo.</p>	
	<p>IRANIANOS NACIONALIZAM ESCOLAS CATÓLICAS</p>	<p><i>Teerã</i> (CIC) O Conselho da Revolução do Irã decidiu nacionalizar todos os institutos religiosos do País. As igrejas pertencentes a religiosos católicos são apenas 14 do Irã. O colégio São Luiz, dos irmãos lassalis-</p>

JOSÉ WANDERLE DIAS

# LIBERDADE É... NÃO É...

*A liberdade, a maior ambição do homem moderno! O que é a liberdade?*

**L**iberdade não é fazer o que se quer, mas o que se deve. Se todos fizessem o que quisessem, sem qualquer freio ou limitação, norma ou regra, a escravatura seria inevitável, porque os que mais pudessem não aceitariam restrição ao seu querer, e o imporiam aos mais fracos.

Liberdade não é não ter a que ou a quem obedecer. Pelo contrário: só os seres mais livres verdadeiramente obedecem. As leis naturais não podem ser desatendidas, quebradas. A única maneira para que a Natureza não se vingue de nós é acatar o que ela prescreve.

A destruição das condições de vida está aí a prová-lo: a Terra será inabitável e inviável dentro em pouco, se o homem não aceitar ditames naturais que são superiores a ele, que não podem ser por ele desatendidos ou modificados.

Igualmente acontece em qualquer forma de coexistência. Há princípios que, se não forem atendidos, farão com que a terra se transforme em selva e abismo.

A inteligência e bom-senso não deixam outra saída: o homem é alguém que voluntariamente submete seu arbítrio àquilo que é necessário, bom e útil.

Fora da ordem, só há o caos, a destruição, a balbúrdia, o fim. Liberdade não é a reivindicação cega e descontrolada de direitos. Não poderemos exercê-los, se não atendermos a nossos deveres. Uns se suportam e firmam-se nos outros. Se todos só ti-

vessem direitos, quem é que cumpriria os deveres?

É cômodo exigir, mas isso só se tornará direito legítimo se se cumprir o que se deve.

Liberdade não é ter sua própria verdade como indiscutível, sem a obrigação de aceitar a verdade proclamada por outros.

A inaceitação da idéia alheia é abrir a porta para a rejeição da nossa.

O estar seguro da verdade não me dá condição de apontar o outro como alheio a ela. De seu ponto-de-vista, pode ele estar sendo mais coerente, sincero e verdadeiro do que eu próprio.

Liberdade não é exigir o impossível. Isso inviabiliza o possível.

Ser justo é ser capaz de tratar diferentemente episódios e circunstâncias desiguais. No igual, igual; no desigual, desigual.

Igualar o que é diferente é tão injusto quanto desigualar o similar. Por exemplo: liberdade sexual não é, como hoje se assoalha e anuncia,

fazer e praticar tudo aquilo que é materialmente possível, sensualmente atingível, carnalmente realizável.

Isso pode ser uma forma de prostituição, ainda que não haja pagamento em moeda. E prostituir-se não é ser livre, nem levar outros à prostituição será libertá-los.

Liberdade não é ser superior ao conselho; cego à advertência; surdo à ponderação; refratário ao ditame a que todos estão sujeitos.

A ave que se deixa levar pelo vento não é livre, embora esteja no espaço. Quem é arrastado por aquilo que vicia sua vontade e seu discernimento, será um dominado, por mais que proclame sua falsa independência.

Liberdade não é a liciosidade nem a libertinagem.

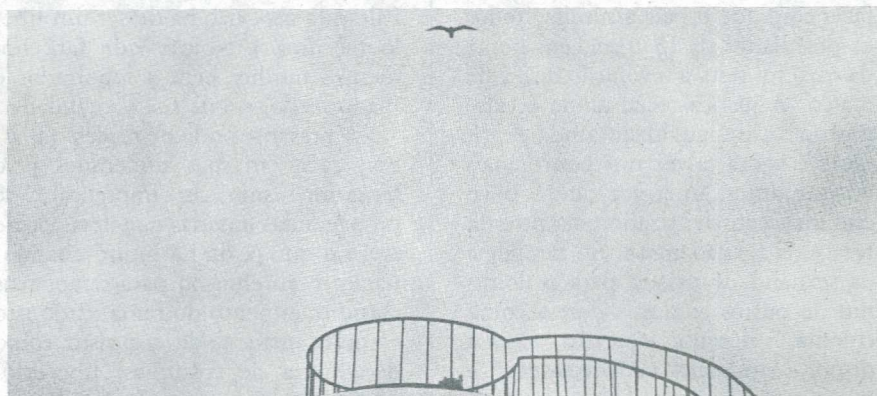
Ninguém pode acusar o braço de escravo porque trabalha, o rim de escravo porque filtra, a cabeça porque pensa.

Cumprir a sua missão é a mais alta forma de ser livre. E nunca será livre assim quem se afasta de seu verdadeiro destino. Quem corre numa direção é livre, muito mais livre do que aquele que parte sem destino e sem direção.

Ser livre é exercer domínio sobre si e pôr-se a serviço do princípio que regra e possibilita a convivência do homem com o seu igual...

Os espíritos mais verdadeiramente livres que a Humanidade conheceu foram aqueles que se puderam pôr dentro das mais rígidas normas de entrega e serviço que se poderiam imaginar.

Há mais liberdade na flor presa à corola que na pétala que o vento leva ou que a corrente arrasta. Libertar-se, enfim, pode ser, e muitas vezes é, prender-se a um ideal maior.....



# A GERAÇÃO DO DEBOCHE E A CATEQUESE CATÓLICA

P. J. OLIVEIRA, SCJ.

**A** escalada do erotismo e da pornografia no Brasil de agora não é nova nem original. Era previsível e só não anteviu quem não quis. O que as bancas de jornal estampavam em fins dos anos 60 e inícios dos anos setenta, o que o cinema nacional produziu nos últimos quinze anos em termos de pornochanchada não permitem que se chame de situação nova o que acontece hoje Brasil afora em termos de libertinagem. Estamos em plena civilização do deboche e não foi num estalar de dedos que a coisa aconteceu.

Segundo os jornais, há hoje maior ousadia. Ousadia. Ousadia que, de resto, se vê nas praias, nas revistas e semanários, nas novelas da televisão, e no cinema chamado nacional. O tabu foi quebrado. Já não há mais nada sobre sexo que não se possa ver ou discutir. E praticamente não há mais palavras proibidas. Fala-se de tudo e sobre tudo sem vergonha, censura ou tabu. A dessublimação repressiva de Marcuse é uma realidade. Eros e Civilização está acontecendo a pleno vapor no Brasil que há bem poucos anos fazia a sua Marcha da Família que antecedeu a revolução anticomunista de 1964.

Acontece porém que a família cristã-católica do Brasil deu seu nome à revolução mas não conseguiu fazer com que o país assumisse todos os postulados da fé cristã, em nome da qual foi feita a revolução de 31 de março. A justiça social ainda é calamitosa, a desigualdade ainda é gritante e agora talvez um pouco mais do que antes, uma vez que o povo está mais conscientizado pela própria Igreja, e a visão moral da família e da sexualidade passou para o domínio de outros comunicadores, como cinema, imprensa e teatro ao seu dispor. Mudaram os pregadores e mudou a tonalidade. O homossexualismo, o concubinato, o divórcio, o erotismo e a pornografia passam a ser vistos como um direito e um sinal de liberdade. Quem estiver contra está fora do páreo e fora da realidade. Assim simplificada a situação é altamente favorável aos defensores dessa contracultura que se tornou a liberalização do sexo, ou sua libertinização.

No meio disso, timidamente a Igreja levanta a voz em cuidadosos e leves pronunciamentos de alguns bispos. E a razão está com eles. A respeito desse assunto cai-se facilmente no ridículo quanto tudo o que se sabe é condenar e proibir. Além do mais, nessa nossa sociedade nem os católicos de hoje parecem levar muito a sério proibições desse tipo. Falta uma catequese mais profunda para que alguém se comprometa com os ideais da Igreja ao ponto de querer viver a Palavra de Deus como católico. Sem essa catequese não há compromisso. Sem esse compromisso, como esperar que se comportem segundo manda a moral católica? Jesus falou pouco sobre o assunto sexualidade. O "quem puder entender entenda" deixou claro que sem amar o reino dos céus ninguém vai entender o porquê de aceitar limites ao seu comportamento afetivo. Não se controla o instinto sexual a não ser por um amor mais puro e maior. Faltando isso, não há de ser um libelo ou uma proibição que fará homem e mulher bem comportados e maduros no uso de sua sexualidade.

A presente onda de topless (aliás, exagerada em suas dimensões pelo sensacionalismo da imprensa), de propagandas ousadas na televisão, de revistas que já de há muito abandonaram o eufemismo para ir ao mais crasso tratamento do tema, tudo isto e muito mais pode ser visto como decadência de costumes, liberação, libertinagem ou degradação, depen-

dendo da ótica de quem fala e comenta.

O que não podia ter sido ignorado, e foi, causou, evidentemente o divórcio entre a professada fé católica e o costume católico de viver do nosso povo. Acreditam por alto em Jesus, mas não se comprometem a pôr em prática tudo o que ele propõe. Expostos muito mais ao ethos consumo e divertimento e à pregação materialista do consumismo capitalista ocidental, nossa gente que é católica de tradição não vê porque deva aceitar proibições ou ingerências na sua vida particular ...

O erotismo de agora e seu alastramento têm uma raiz bem mais profunda do que gostaríamos de admitir: faltou e falta a pregação da Palavra de Deus ao povo. Faltou e falta a catequese. Sermões contra a mini-saia de ontem e o topless de hoje não foram nem jamais serão catequese católica. O que era preciso era centrar homem e mulher dentro de uma perspectiva moral mais ampla. Um povo mais justo e mais solidário quase sempre entende o que é disciplina e renúncia. Era por aí que se devia começar para depois se exigir costumes puros e respeito ao corpo e ao sexo. Talvez não seja tarde. A melhor maneira de combater a civilização do deboche é dar ao homem uma visão mais clara de serviço à comunidade e de amor ao próximo como se ama a si mesmo, com a simultaneidade de se amar a Deus acima de todas as coisas. Um dia chegaremos a isso. E se não tivéssemos esta esperança nem deveríamos nos proclamar cristãos... Combata-mos, pois o exagero que anda pelas telas e vídeos e bancas de revista do país, mas formando o povo para a solidariedade. Esta torna a pessoa menos egoísta. E quanto menos egoísta mais respeitoso e respeitado se torna o ser humano. O combate ao erotismo precisa começar com a formação de um homem novo: mais aberto às necessidades do seu povo, menos individualista e mais cômico do valor de cada homem e mulher que encontra no seu caminho. Somente a partir desse amor verdadeiro é que os outros amores passam a ter sentido. Inclusive o amor ao próprio corpo ou ao corpo da pessoa querida.

# LEITURAS

P. JOSÉ ANDERY, CMF.

*Alguns conhecimentos básicos sobre o livro mais reeditado do mundo... a Bíblia. E paradoxalmente, somos um país, onde se lê muito pouco!*

**E**m muitas residências, em muitas casas de família, há uma ou mais estantes com uma série, mais ou menos variada de livros. Conforme o gosto, atuação ou situação das pessoas, são os livros preferidos. Há quem goste de história; há os que preferiram filosofia; para uns agrada mais a literatura; para outros, a matemática ou a física; quem estuda engenharia, medicina, advocacia ou línguas, naturalmente terá de possuir ou utilizar mais, os livros das ciências cujo estudo escolheu.

Há ainda dois grupos diferentes de pessoas: 1º) os que se servem apenas de livros e revistas de diversão, de passa-tempo, de historinhas, quando não, de pornografias e erotismo... 2º) outros passam meses e anos sem ler, porque não sabem, porque não podem ou porque não querem.

É lamentável, para estes dois grupos, não poderem, em geral, formar sadicamente seu caráter e não terem nada (ou muito pouco) para oferecer aos semelhantes e à comunidade.

Falando de livros, há uma série de escritos, que formam uma biblioteca. A própria palavra biblioteca já significa: coleção de livros. Essa coleção chama-se Bíblia.

Sabem qual é a origem da palavra Bíblia? Muita gente fala e ouve falar e não sabe de onde procede, nem o que significa. Então reparem. Bíblia é palavra grega, plural de biblion; (tá bíblia, que significa Os Livros). É a coleção de todos os livros canônicos do Antigo e do Novo Testamentos. A Sagrada Bíblia é chamada também Livros Santos, Sagradas Letras, Sagradas Escrituras, Palavra de Deus.

A Sagrada Bíblia é: 1º) Palavra de Deus, inspirada, mas, escrita por ho-

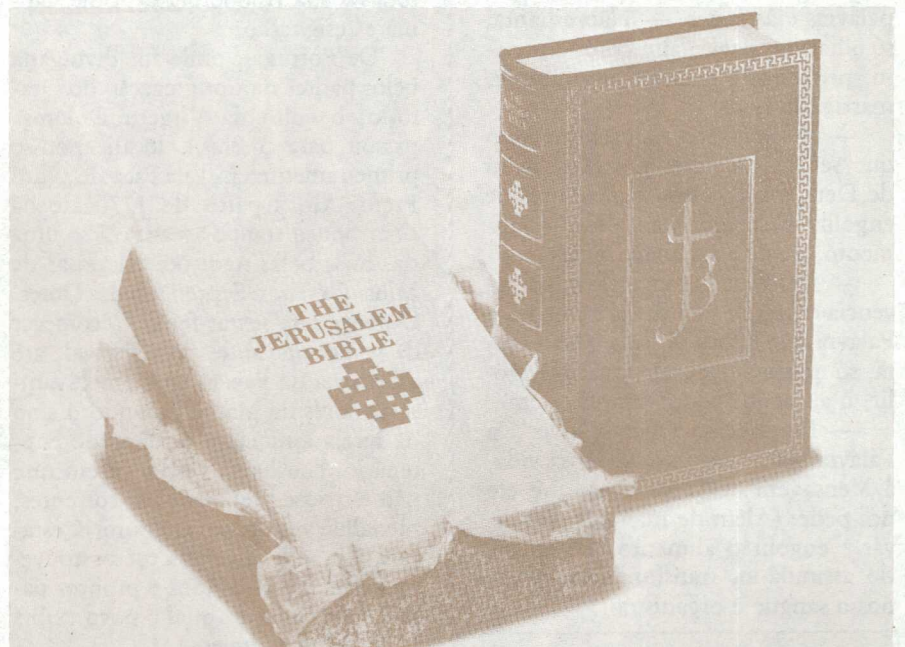
mens que Deus escolheu para esse fim. 2º) Carta que Deus, por meio de seus secretários, escreveu para seus filhos distantes, a fim de lhes comunicar seu amor, sua vontade. 3º) Mensagem de amor e perdão para a Humanidade, apesar dos pecados, revoltas e pouco caso dos homens. 4º) Estrutura e Base da nossa Fé e confiança em Deus e de nossa religião.

Caminho e Meio que Deus nos mostra para chegarmos novamente a Ele, pois, nós nos afastamos d'Ele pelo pecado. Convite e chamada de atenção: 1º) para seus bons filhos a fim de melhorarem suas atitudes, palavras e pensamentos; 2º) para os filhos rebeldes a fim de abandonarem o caminho errado (pecados, vícios) e voltarem para Deus. Finalidade — A motivação, a razão de ser da S. Bíblia, é Jesus Cristo, Filho de Deus. O Antigo Testamento (Livros legislativos, sapienciais, históricos, proféti-

cos e de orações) foi a - reparação e o anúncio da vinda de Cristo. O Novo Testamento apresenta-nos Jesus Cristo como redentor, legislador, juiz, modelo de nossa vida, mediador nosso junto ao Pai e nosso prêmio eterno. O Novo Testamento contém: Evangelhos: vida, doutrina, milagres e mensagens de Cristo. Quantos dos Apóstolos: história da primitiva Igreja. Cartas: organização das comunidades cristãs orientações práticas para a vivência cristã. Apocalipse: prognósticos em preparação da segunda vinda de Cristo.

Em resumo, o verdadeiro sentido da S. Bíblia: 1º) No Antigo Testamento: Patriarcas, juizes, reis, videntes e profetas tiveram a missão e a incumbência de anunciar o Cristo que deveria vir à terra para nos revelar o Pai e realizar a redenção do homem. 2º) No Novo Testamento: Apóstolos, discípulos e nós, cristãos, temos a mesma incumbência de "anunciar" a todos os povos, o Cristo, entre nós sua doutrina, seus milagres, sua mensagem. É imensa e grave a nossa responsabilidade: "anunciar" o Cristo, não só com palavras, mas, com a verdadeira vida cristã.

Pode-se ler a S. Bíblia? — Faz bastantes anos, ouvia-se queixa comum: Por que a Igreja católica nos proíbe ler a S. Bíblia? Reparem: quando foi que a Igreja proibiu? O que houve foi confusão, talvez calúnia contra ela. O que a Igreja proibiu foram duas coisas: 1º) ler uma



Bíblia que não fosse católica. 2º) Interpretar o texto da S. Bíblia, à vontade e ao gosto de cada um. A única interpretação que devemos aceitar é a que é feita pelo Magistério oficial da Igreja. Quando não se entende o que se leu. 1º) Não se deve interpretar a seu modo, a seu gosto, ou conforme sua conveniência. 2º) Não se deve perguntar a qualquer um; mas, só a quem tenha estudado e entenda do assunto.

Como ler a S. Bíblia — Bíblia não é livro de histórias; não é romance; não é poesia; não é brincadeira; não é diversão; não é passa-tempo; não é para ser lida por uma curiosidade infantil; não é para ser lida só quando não se tem o que fazer. 1º) A S. Bíblia é Palavra de Deus. 2º) Deve ser respeitada e amada.

Para se ler, com proveito, a S. Bíblia, tenha-se em conta: 1º) Não ler apressadamente e sem a necessária atenção. 2º) Saber que grande parte dos fatos relatados, principalmente nos primeiros livros, são figuras. 3º) Entender que não são iguais, aos nossos dias, os costumes e modos de falar do tempo em que foram escritos os livros sagrados. 4º) Não separar palavras ou frases, do contexto em que foram escritas, isto é, não trincar ou mutilar o sentido da frase toda. Visando nosso aproveitamento espiritual, lembremo-nos: 1º) É bom e até recomendável, porém, é muito pouco, expor a S. Bíblia em lugar de honra da casa. É preciso lê-la freqüente, pausada e atentamente, dando o verdadeiro valor e sentido às palavras e às frases. — Não adianta, só olharmos para o alimento; é preciso, primeiro, e é muito importante, mastigá-lo bem.

— Meditar séria e sinceramente o que se leu e conhecer a Mensagem de Deus a nosso respeito. (Antes de engolir, precisamos ensalivar o alimento; a saliva facilita a digestão).

— Verificar como está nossa vivência cristã; se está de acordo com a Palavra que lemos ou não. (Não basta, só mastigar e ensalivar; sem engolir, o alimento pouco proveito tem).

— Fazer esforço para "viver" a Palavra, isto é, acomodar nossa vida, à Mensagem de Deus e ao que ele nos pede. (Além de mastigar, ensalivar e engolir o alimento, é necessário assimilá-lo, transformando-o em nosso sangue e organismo).

# NOSSA SENHORA DAS DORES

NILZA BOTELHO MEGALE

**A**té a reforma litúrgica determinada pelo Concílio Vaticano II, a Igreja celebrava duas festas em homenagem a Nossa Senhora das Dores; a primeira, na sexta-feira da semana que chamavam "da Paixão", antes do Domingo de Ramos, e a outra no dia 15 de setembro. Na semana da Paixão, homenageava-se a fortaleza e a paciência com que a Santíssima Virgem suportou os sofrimentos de seu Divino Filho, ocasião em que seu coração de Mãe foi trespassado por uma espada de dor, conforme profetizara o velho Simeão. Na segunda festa das Dores de Maria (em setembro), que é hoje a única existente na liturgia romana, comemoravam-se todos os seus sofrimentos, especialmente as sete dores principais que a Virgem teve durante a vida, paixão e morte de Jesus. Por esse motivo, a imagem de Nossa Senhora das Dores, cuja invocação é relativamente recente, pois data do século XVIII, aparece algumas vezes com o coração trespassado por uma espada, outras, por sete punhais, mas em todas a sua fisionomia exprime agonia e resignação.

De Portugal, onde foi divulgada pelos padres da Congregação do Oratório, o culto da Virgem Dolorosa passou para o Brasil, localizando-se primeiramente em Vila Rica de Ouro Preto. Ali, a partir de 1770 até há bem pouco tempo, realizava-se uma das mais belas tradições religiosas de Minas Gerais, o Septenário das Dores. Durante sete sextas-feiras, a começar da sexta-feira antes do Carnaval, até a Semana da Paixão, comemoravam-se as dores de Maria. Quando o sino da igreja anunciava o início do Septenário, não havia vestido preto que não estivesse preparado; as correntes, medalhas e adornos de ouro já estavam à mão e os ternos pretos convenientemente escovados e prontos para a cerimônia, na qual o povo exibia seus melhores trajes.

O altar de Nossa Senhora das Dores era um primor de ornamentação, luz e perfume. Ao aproximar-se o início do sagrado ofício, a orquestra tocava uma "ouverture" própria, que convidava a alma ao recolhimento e à meditação sobre os sofrimentos da mais sublime das mulheres. Ao terminar a música sacra, começavam as cerimônias do Septenário, no meio de um silêncio tão grande que quase se poderia ouvir e evolar do incenso na neve da igreja.

A devoção a Nossa Senhora das Dores sempre foi muito grande em todo o Brasil, pois existem cerca de oitenta paróquias a ela dedicadas; o lugar, porém, onde Ela se tornou mais querida e era considerada a mais bondosa das Padroeiras foi em Porto Alegre. Sua igreja, situada na antiga rua da Praia, levou anos para ser construída, porque, segundo uma lenda contada ainda hoje na capital gaúcha, um condenado inocente, ao ser enforcado, rogou praga de que as torres haveriam de cair três vezes antes de concluído o templo.

Conta-nos Afonso Morais que certo rapaz apaixonou-se perdidamente por uma linda jovem e, todo esperançoso, foi pedi-la em casamento. Ela, porém, exigiu como prova de seu amor que lhe presenteasse com o colar de imagem de Nossa Senhora das Dores. O moço tentou dissuadi-la declarando ser impossível cometer tal sacrilégio, mas Corina foi inflexível e o apaixonado Rafael acabou cedendo ao desejo da donzela. Numa tarde, após o "Angelus", quando os pedreiros que trabalhavam na construção da torre da igreja haviam saído, o rapaz encontrou a porta entreaberta e penetrou no templo. Dentro não havia ninguém. No altar-mor a imagem de Nossa Senhora ostentava o belo colar de brilhantes. Rafael, de um pulo, trepou no altar e rapidamente tirou a jóia e meteu-a no bolso.



Alguns dias depois um pedreiro escravo, de nome José, foi acusado do roubo e condenado à morte. Num radiosa tarde ensolarada, grande número de pessoas chegava à praça da Harmonia para assistir ao enforcamento do ladrão do colar de Nossa Senhora. Assim que o carrasco passou o nó no pescoço do condenado, toda a multidão ouviu assustada as últimas palavras do réu: — “Estou inocente e a prova disso é que as torres da igreja de Nossa Senhora das Dores, antes de ficarem prontas, hão de cair três vezes”.

Ao receber o colar que tanto ambicionava, a caprichosa jovem deixou de amar o pobre apaixonado que foi visto descabelado, rondando o local da forca, de olhar apagado e corroído pelo remorso. Depois desapareceu e nunca mais se ouviu falar dele.

Passados cinco meses do enforcamento do pedreiro José, num bonito entardecer, as duas torres da igreja, quase concluídas, oscilaram no ar e despencaram-se das alturas, estraçalhando-se contra o solo. A notícia correu célere e o povo, profundamente impressionado, lembrou das últimas palavras do condenado.

Dizem que D. Pedro II, atendendo a esse fato, extinguiu a pena de morte em todo o Brasil, para que não se pudesse tirar a vida a nenhum inocente.

Hoje em dia a igreja de Nossa Senhora das Dores, adornada com duas majestosas torres, é uma das mais conhecidas da capital gaúcha, pois está situada na rua dos Andradas, bem no centro da bela cidade de Porto Alegre.

#### ICONOGRAFIA:

A Virgem Maria está de pé, com a fisionomia angustiada, vestida geralmente de roxo e envolvida por um manto que lhe cobre a cabeça e vai até os pés. Tem o peito atravessado por uma espada ou por sete punhais, uma das mãos apertando o coração e a outra estendida em sinal de desolação. Quando apresenta sete punhais cravados em seu corpo, 4 estão do lado direito e 3 do lado esquerdo (às vezes é ao contrário). Aparece também com um lenço de renda na mão, porém nesses casos é uma adaptação da Senhora das Angústias ao orago de “das Dores”, mais recente



## O BEIJO DO PAPA

MONS. GERALDO PENTEADO DE QUEIRÓZ, CMF.

*Na simplicidade espontânea dos gestos,  
expressões de um grande respeito pela  
dignidade do homem.*

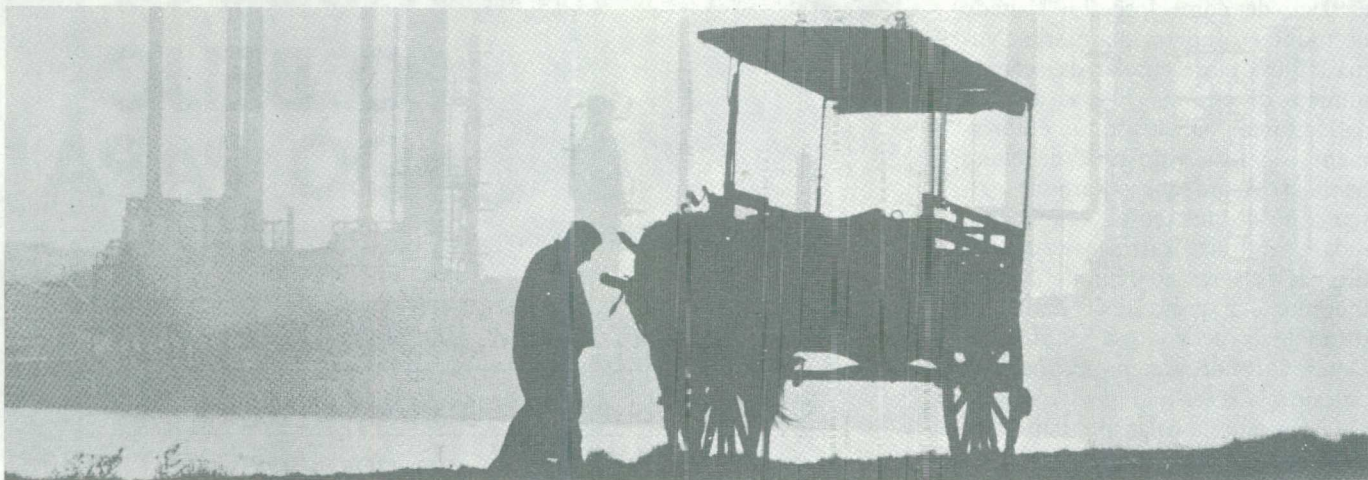
**A** imensa simpatia pessoal, a simplicidade espontânea, os gestos carinhosos, a bondade apostólica estampada no semblante sereno, tudo isso concorreu para que o incansável Papa João Paulo II logo conquistasse os corações brasileiros, sem distinção de qualquer espécie, e daí o delírio indescritível com que as multidões, de norte a sul do País, ovacionaram ao sucessor de São Pedro. Realmente, desde o momento em que o Sumo Pontífice pisou e beijou o nosso solo, fomos atraídos e dominados pelo magnetismo de sua personalidade marcante, antes mesmo de termos ciência das mensagens que reservara para esta Nação que nasceu sob o signo da Cruz. Assim, sob o calor e o fascínio de sua presença, talvez, não tenhamos meditado suficientemente sobre a essência dessas mensagens invariavelmente oportunas, objetivas, equilibradas, belas e profundas, que estão a exigir sérias e imediatas reflexões sob pena de não colhermos os benefícios da visita dessa figura inexcelsa, que a Polônia sofrida ofereceu ao mundo.

Em verdade, os pronunciamentos do Papa João Paulo II, solidamente alicerçados no Evangelho, além de constituírem uma exata e segura orientação do papel da Igreja, cuja ação jamais poderá afastar-se da doutrina de Cristo e das exigências do mundo contemporâneo, são lições da mais alta significação humana e política, pois, indicam os verdadeiros caminhos que devemos seguir em busca da paz, da liberdade, da justiça social, da valorização do homem, da unidade e elevação da família, da preservação dos valores eternos do

espírito, de sorte que possamos construir, sem violência e luta de classes, uma sociedade menos egoísta e mais solidária, onde a participação nos bens da cultura e da civilização seja acessível a todos, e não um odioso privilégio de poucos.

Destarte, ao preconizar a necessidade de reformas corajosas, o Santo Padre deixou claro que o objetivo primordial dessas mudanças deverá consistir na promoção do homem, que “não pode ser feito escravo de ninguém nem de nada”. Por isso, ao verberar as injustiças sociais e defender o primado da dignidade do ser humano, Sua Santidade enfatizou os direitos “a vida, à segurança, ao trabalho, à moradia, à saúde, à educação, à expressão religiosa privada e pública, à participação etc”, sem os quais, evidentemente, não há falar-se em sociedade cristã.

É de esperar-se, portanto, que a peregrinação do Papa João Paulo II opere o milagre dessa transformação nos rumos atuais da sociedade brasileira, a fim de que os direitos do homem, naturais, inalienáveis, imposteráveis, e imprescritíveis, sejam efetivamente respeitados, protegidos e praticados. Agora, quando se acha já de volta ao Vaticano o querido Vigário de Cristo na terra, o que se reclama de nós, governantes e povo, que lhe tributamos justas homenagens e merecidos aplausos, é que não olvidemos as suas palavras e ponhamos em execução os planos e caminhos por Ele traçados nas suas mensagens de amor, humanismo, fraternidade, e formemos nós todos “um novo povo de Deus”.



# MANIPULAÇÃO

NEIMAR DE BARROS

*Quais são os verdadeiros entraves que impedem o desenvolvimento global de um povo? Os meios de comunicação social nos dizem que são os que eles nos apontam. Você acredita?*

**C**rucifiquem o Cláudio Coutinho, foi a ordem do dia que rendeu e vai render durante muito tempo. Em cada canto, em cada rua, em cada jornal, revista, rádio e TV, a manchete chamativa tornou o futebol o desastre do Brasil, e "tudo" por causa de um homem. Excitaram-se 120 milhões de técnicos brasileiros na crucificação de um. Para os homens das cifras o acontecimento foi dos melhores porque desvinculou-se o essencial e o povo passou a se preocupar não com o necessário já e agora, mas com o extravazamento de um ódio alienante fomentado na hora certa, quase que como uma "graça" do demônio.

Enquanto no norte e oeste continuavam acirradamente as questões de terras, a Amazônia se transformando em pulmão doentio da América pela devastação; enquanto no nordeste a falta de água sendo vendida a Cr\$ 15,00

por causa da seca; enquanto no leste e no sul Doca Street mostrava o que é a justiça brasileira vendida a alguns milhões de cruzeiros; enquanto perambulavam por todos os quadrantes os bóias-frias, a dona "Inflação"...; enquanto Malu-Mulher apresentava cenas lésbicas e "Os Gigantes" colocava uma menina de 18 anos adulterando com um senhor de 45, ou "As Gaivotas" mostrando como um padre deve



largar o sacerdócio, ou "Como Salvar Seu Casamento" ensinava a melhor forma de trair num verdadeiro bacanal familiar... faltava sobremaneira ao povo *olho na rua*, visão da realidade... Senso crítico: na rua, na fábrica, no beco...

Um operário era morto a sangue frio porque teimava em achar que a greve é um direito adquirido por aquele que trabalha. E o pior é que quem espancava e matava era gente paga pelo próprio povo: "paga-se para que apertem o gatilho contra si mesmo!"

Mas que se danem todos esses dramas, o importante é que se tire o Coutinho da seleção, o importante é que nossas autoridades na Venezuela, na Argentina, em qualquer lugar sejam fotografadas, o importante é que a consciência seja manipulada, que a mentira seja colorida e que o branco e preto da realidade sejam rejeitados cada vez mais.

Que se dane a Igreja Nossa Senhora do Socorro, em Sto. Amaro, S. Paulo, que recebeu bombas por todo lado e teve seu altar voando pelos ares, que se dane se o Cristo se encolheu no sacrário... o principal é que o técnico da seleção saia da seleção.

De uma vez por todas se notou que a abertura é uma fresta, e que até a volta das múmias políticas foi uma jogada

para não formação de novas lideranças, mas que se dane tudo isso porque o culpado... bem o culpado... é o técnico da seleção, inclusive porque a dívida externa já deve estar mais de 50 milhões... ou será bilhões de dólares.

*Aviso final*

Desperte seu senso crítico, antes que seja tarde.

## MENSAGEM PARA A VIDA

*O Papa João Paulo II percorreu 13 cidades brasileiras e nelas falou a centenas de milhares de brasileiros. Nos seus 53 discursos, homílias, saudações e agradecimentos, o Papa abordou assuntos religiosos, sociais, familiares e políticos. Dirigiu sua mensagem ao clero e aos fiéis, aos governantes e ao povo, aos ricos e aos pobres, aos religiosos, aos trabalhadores, aos índios, aos aos camponeses, aos migrantes e imigrantes, às crianças, a todos os homens de boa vontade.*

*A Ave Maria destacou alguns tópicos dos pronunciamentos que a partir deste número ficarão registrados em suas páginas. Todas as alocações do Santo Padre foram palavras de profeta e pastor que certamente propiciarão momentos de reflexão e meditação. Nós as documentamos com o maior respeito e amor.*

*E sobretudo, para os que amam a verdade, estas mensagens poderão abrir inúmeros caminhos para a realização de um mundo melhor.*

### ■ AGRICULTURA (prioridade desprezada)

**S**etor "mantido por um tempo demasiadamente longo à margem do processo dos níveis de vida, um setor atingido de maneira particularmente dolorosa pela rápida e profunda mutação sócio-cultural do nosso tempo. Isto põe em evidência as injustiças herdadas do passado, desestabiliza homens, famílias e sociedade, acumula as frustrações e obriga a migrações freqüentemente mássicas e caóticas" (Aos Camponeses, Recife, 7 de julho de 1980 — As mesmas palavras foram repetidas

aos membros da ONU, aos 12 de novembro de 1979).

### ■ AJUDA AOS POBRES (CONTANDO COM A JUSTIÇA DOS QUE TÊM O PODER)

**Q**uem dera que os poderes públicos deste Estado, de mãos dadas com todas as forças vivas no domínio da iniciativa privada, com a ajuda específica da Igreja, dêem por fim aos pobres as possibilidades de escapar ao círculo da pobreza para ascender ao mais ser. (Aos oprimidos pela pobreza. \*Teresina,

8 de julho de 1980).

### ■ ALEGRIA

**A** festa cristã da alegria não é um luxo reservado aos ricos. Todo o mundo está convidado a tomar parte. (...)

Eis a fonte inesgotável da nossa alegria: saber que Deus nos ama e nos reconhece, saber que estamos livres do pecado, que fomos elevados à dignidade insuperável de filhos de Deus, ricos de Fé, de Esperança e de Amor que o Espírito Santo derrama nos nossos corações. (...)

Sairemos daqui para a nossa tarefa cidadãos e de trabalhadores



documento

com um novo entusiasmo; com uma consciência mais clara da nossa dignidade, dos nossos direitos, das nossas responsabilidades; com uma fé renovada nos recursos prodigiosos com que, criando-nos à sua imagem e semelhança, nos enriqueceu para podermos enfrentar os desafios do nosso tempo, os desafios desta metrópole que é São Paulo. (Aos operários, no Morumbi. São Paulo, 3 de julho de 1980).

### ALFABETIZAÇÃO

Uma obra que respeita a cultura originária de um povo, permitindo seu desenvolvimento e difusão e facilitando o diálogo com outras culturas, é a alfabetização. (Aos intelectuais. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1980)

### AMOR X ÓDIO

Um jovem começa perigosamente a envelhecer quando se deixa enganar pelo princípio, fácil e cômodo, de que o fim justifica os meios. Quando passa a acreditar que a única esperança para melhorar a sociedade está em promover a luta e o ódio entre grupos sociais, na utopia de uma sociedade sem classes, que se revela bem cedo a criação de novas classes. Convenci-me de que só o amor aproxima o que é diferente e realiza a união na diversidade. As palavras de Cristo — “Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” (Jo. 15,12), — apareceram-me então, para além de sua inigualável profundidade teológica, como germe e princípio da única transformação bastante radical para ser apreciada por um jovem. Germe e princípio da única revolução que não trai o homem. Só o amor verdadeiro constrói. Não se deixem instrumentalizar. (Aos jovens. Belo Horizonte, 1º de julho de 1980).

### ANALFABETISMO

Leamos na Populorum Progressio n.º 35: Um analfabeto é um espírito subalimentado. Saber ler e escrever, adquirir uma formação profissional, é retomar confiança em



si mesmo e descobrir que se pode progredir juntamente com os outros”

Ao lado desta e de outras formas de subalimentação do espírito é necessário considerar o grave estado de depressão em que se encontram inteiras populações por causa de suas condições econômicas. Aos intelectuais. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1980).

### ANO 2000 (ESPERANÇAS)

Irmãos e irmãs. Meus amigos. Não teneis medo de olhar para frente, de Caminhar para a frente, rumo ao ano 2000. Um mundo novo deve surgir, em nome de Deus e do homem. Não recueis. A Igreja espera muito de vós. Quereis, junto comigo, construir o mundo, elevá-lo, torná-lo melhor e mais digno de vós e de vossos irmãos, que são os meus irmãos? Não frusteis a expectativa de Cristo. Não desiludais as esperanças do homem vosso contemporâneo. (Aos construtores de uma Sociedade Pluralista. Salvador, 7 de julho de 1980).

### ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Vossa atividade missionária vos impele a revelar a todos, pequenos ou grandes, o “mistério escondido desde séculos” (Col 1,26), a mostrar-lhes o rosto de Deus, a nutri-los com os sacramentos, a ensinar-lhes o caminho da oração, o espírito das bem-aventuranças. Mas essa atividade se complementa com muito que deveis fazer também para ajudar aos necessitados a promover-se passando de situações de miséria e abandono indignas de filhos de Deus a condições mais humanas de vida. (Aos Missionários Manaus, 11 de julho de 1980).

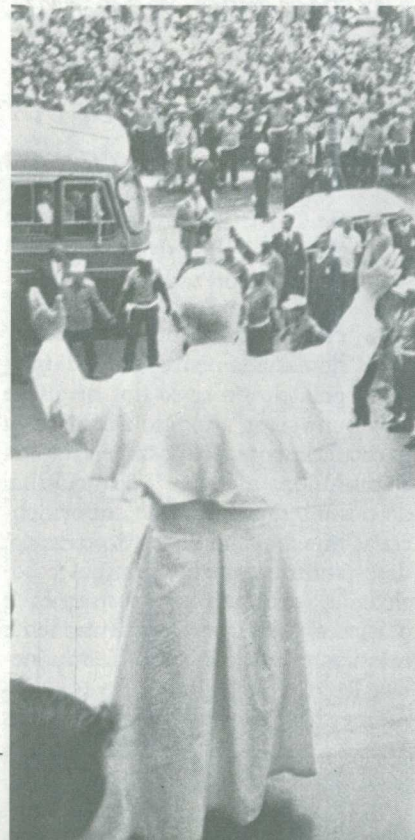
### AUTO-SUFICIÊNCIA (NÃO RECONHECIMENTO DO TRANSCENDENTE)

São conhecidos os danos que trouxe ao homem a auto-suficiência de uma cultura e de uma técnica fechadas ao transcendente, a redução do homem a mero instrumento de produção, vítima de ideologias preconcebidas ou da fria lógica das leis econômicas manobrando para fins utilitaristas e interesses de grupos, que ignoram o bem verdadeiro do homem. (Aos Construtores de uma Sociedade Pluralista. Salvador, 7 de julho de 1980).

### BASÍLICA (SÍMBOLO DA IGREJA VIVA)

Um edifício material, que abriga a presença real, eucarística do Senhor, e onde se reúne a família dos filhos de Deus a oferecer com Cristo os “sacrifícios espirituais”, feitos de alegrias e sofrimentos, de esperanças e lutas, é símbolo também de um outro edifício espiritual, em cuja construção somos convidados a entrar como pedras vivas (Cf. 1 Pdr 2,5). (Aos Romeiros. Aparecida do Norte, SP, 4 de julho de 1980).

João Paulo II, em visita ao povo de Alagados.



## BENS ESPIRITUAIS (AJUDA À JUSTIÇA)

Com os bens espirituais e com os meios próprios da Igreja, de que dispomos, mediante programas de pastoral adequados e animados por uma consciente preocupação pelo homem concreto, com toda a sua verdade, a Igreja, sem necessidade de recorrer a meios que lhe são estranhos, bem pode contribuir para a transformação da sociedade ajudando-a a tornar-se sempre mais justa, fundada na justiça objetiva. (Aos Bispos. Fortaleza, 9 de julho de 1980).

## BISPOS (CONFIRMADOS EM SEU MÚNUS PASTORAL)

Imagem que vós, bispos brasileiros, projetais em toda a Igreja e no mundo inteiro: imagem de pobreza e simplicidade, de devotamento pleno, de proximidade ao vosso povo e plena inserção em sua vida e seus problemas. (...)

Sede mestres da verdade, desta verdade que o Senhor quis nos confiar, não para escondê-la ou para enterrá-la, mas para proclamá-la com humildade, para promovê-la, para defendê-la quando ameaçada. (...) Sede irmãos de vossos presbíteros (...) Sede pais atentos e vigilantes dos futuros sacerdotes (...) Sede em nome do Evangelho, promotores dos grandes valores humanos e, antes de tudo, da verdadeira dignidade do homem, filho e imagem de Deus, irmão e herdeiro de Jesus Cristo. (Aos Bispos. Fortaleza, 9 de julho de 1980).

## BRASIL (ESPÍRITO DE FAMÍLIA)

Em meio às ansiedades e incertezas e, por que não dizer, aos sofrimentos e agruras do presente, poderá gestar-se um país que amanhã ofereça muito à grande solidariedade internacional. Queria Deus que esta perspectiva ajude o Brasil a construir um convívio social exemplar, superando desequilíbrios e desigualdades, na justiça e na concórdia, com lucidez, e coragem, sem choques nem rupturas. Este será certamente um eminente serviço à paz



internacional e portanto à humanidade. (A Comitativa Presidencial, no Aeroporto em Brasília, aos 30 de junho de 1980).

Rezo para que não venha jamais a debilitar-se ou a perecer este espírito de família. Para que ele prevaleça sobre qualquer germe de discórdia ou divisão, sobre qualquer ameaça de ruptura ou separação. Rezo para que, havendo cada vez menos diferença entre os brasileiros no que se refere ao progresso e ao bem-estar, as oportunidades diante dos bens da cultura e da civilização e as possibilidades de encontrar trabalho digno, ter saúde e instrução, educar os filhos, se torne sempre mais realidade a "Grande Família" de brasileiros. (A Família. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1980).

## CAMPONESES E DEMAIS TRABALHADORES (DIREITO DE PARTICIPAÇÃO)

Aos trabalhadores da terra, como aos demais trabalhadores, não podem ser negados por nenhum pretexto, o direito de participação e comunhão, com senso de



Estádio do Morumbi.

responsabilidade, na vida das empresas e nas organizações destinadas a definir e salvaguardar os seus interesses e mesmo na árdua e perigosa caminhada rumo à impensável transformação das estruturas da vida econômica, sempre em favor do Homem. (Aos Camponeses. Recife, 7 de julho de 1980).

## CATEQUESE (TESTEMUNHO DE VIDA DO CATEQUISTA)

Que serviço mais belo que o do catequista que anuncia a Palavra Divina, que se une com amor, confiança e respeito ao próprio irmão, para ajudá-lo a descobrir e realizar os desígnios providenciais de Deus sobre ele? (...) A catequese não é simples ensino, mas é transmissão de uma mensagem de vida, como jamais será possível encontrar em outras expressões do pensamento humano, mesmo sublimes.

## CELAM

Celam, em seu espírito colegiado, se nutre da comunhão de Deus e com os membros da Igreja. (...) Por isso, quanto mais graves sejam os problemas, tanto mais profunda há de ser a unidade com a cabeça visível e dos pastores entre si. Sua unidade é um sinal precioso para a comunidade; somente dessa forma se lograrão eficazmente os frutos da evangelização. (Aos Representantes da Conferência Episcopal Latino-Americana. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1980).

## CNBB

Na comunhão em primeiro lugar. Pois esta é a razão de ser e a finalidade primeira de toda Conferência Episcopal: criar e manter permanentemente viva a comunhão entre bispos que a compõem. Estes são necessariamente homens muito diferentes entre si, como diferentes eram os doze primeiros escolhidos pelo próprio Senhor Jesus (...) Crescer em participação é a segunda meta. Uma conferência episcopal é uma obra comum: espiritualmente rica se nela todos os bispos se sentem plenamente membros (...) Sinto-me feliz quando uma Conferência Episcopal

dá lugar nos programas de suas assembléias a temas ligados às urgentes questões de ordem temporal, que tocam de fato os homens de nossos dias. A própria natureza deste organismo exige sempre que tais questões sejam englobadas na evangelização e na prioritária busca do Reino de Deus e da sua justiça. (Aos Participantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Fortaleza, 9 de julho de 1980).

### CONDIÇÕES DE VIDA

**V**ocês têm de lutar pela vida, fazerem tudo para melhorar as próprias condições em que vivem; é um dever sagrado, porque essa é também a vontade de Deus; Não digam que é vontade de Deus que vocês fiquem numa situação de pobreza, doença, má habitação que contraria, muitas vezes, a sua dignidade de pessoas humanas. (...) Vocês é que têm de ser sempre os primeiros no tornar melhor a própria vida em todos os aspectos. (Aos Pobres da Favela dos Alagados. Salvador, 7 de julho de 1980).

### CONGRESSO EUCARÍSTICO

**O** Congresso Eucarístico é, antes de tudo, um grande e comunitário ato de fé na presença e na ação de Jesus-Eucaristia, que permanece sacramentalmente conosco, para conosco, para conosco percorrer os nossos caminhos a fim de que possamos enfrentar, com a Sua força, os nossos problemas, canseiras e sofrimentos. (...) Para tornar mais humana, mais digna e mais cristã a nossa convivência neste mundo. (Saudação no Estádio Castelão". Fortaleza, 9 de julho de 1980).

### CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE

**A** Igreja está de tal modo ligada ao vosso povo que, eliminá-la, seria mutilar o seu patrimônio sócio-cultural. Por isso, ela deve continuar colaborando na construção da vossa sociedade, reconhecendo e alentando as aspirações de justiça e de paz que encontra nas pessoas e no povo na sua sabedoria e nos seus esforços de promoção. Neste ponto a

## documento

Igreja pretende respeitar as atribuições dos homens públicos. (...) A sua contribuição específica será a de fortalecer as bases espirituais e morais da sociedade, que fazendo o possível para que toda e qualquer atividade no campo do bem-comum se processe em sintonia e coerência com as diretrizes e exigências de uma ética humana e cristã. (Aos Construtores da Sociedade Pluralista. Salvador, 7 de julho de 1980).

### CONSUMISMO

**É** indispensável saber vencer a tentação da chamada "sociedade de consumo" da ambição de ter sempre mais, em vez de procurar ser sempre mais, da ambição de ter sempre mais, enquanto outros têm sempre menos. Penso que aqui, na

vida de cada jovem, ganha sentido e força concretas e atuais a bem-aventurança, a pobreza em espírito: no jovem rico para que aprenda que o seu supérfluo é quase sempre o que falta a outros. (Aos Jovens. Belo Horizonte, 1º de julho de 1980).

Os povos economicamente mais ricos e industrialmente mais desenvolvidos geraram o consumismo, que se encontra na origem de desequilíbrios cada vez mais acentuados entre povos ricos e povos pobres, entre populações de um mesmo Estado. (Aos Intelectuais. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1980).

### COMUNIDADE DE BASE (A CARIDADE)

**Q**ual é o primeiro motivo de formação de comunidades de base se não a necessidade e o desejo de criar grupos, não multitudinários mas na medida humana, capazes de constituir espaços de verdadeiro diálogo e partilha? A comunidade de base será comunidade de caridade sobretudo enquanto se revela instrumento de serviço: serviço mútuo no interior da mesma comunidade; e serviço aos outros irmãos, sobretudo aos mais necessitados. (Aos Líderes de Comunidades de Base, Fortaleza, 10 de julho de 1980).



Em Brasília, João Paulo II acena às 700 mil pessoas que o esperam.

## COMUNIDADE DE BASE (O ESPÍRITO)

**S**er eclesial é sua marca original e seu modo de existir e operar. Formam-se em comunidades orgânicas para melhor serem Igreja. E a base a que se referem é de caráter nitidamente eclesial e não meramente sociológico ou outro. (Aos Líderes de Comunidades de Base. Fortaleza, 10 de julho de 1980).

Oxalá essas comunidades continuem a mostrar sua vitalidade e dar frutos (cf. Puebla 87.156) evitando ao mesmo tempo os riscos que podem encontrar e aqueles a que aludia a Conferência de Puebla: "É lamentável que em alguns lugares interesses claramente políticos pretendam manipulá-las e separá-las da autêntica comunhão com os bispos" (Puebla 98). (Aos Representantes do Clero, Religiosos e Laicato Católico. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1980).

## COMUNIDADE DE BASE (E A JUSTIÇA)

**A** caridade vivida por uma comunidade poderá tomar formas bem diversas: em primeiro lugar, ajudar alguém a aprofundar a própria fé; depois, também em ges-

## documento

tos de promoção humana de pessoas ou grupos em depressão, ou gestos de integração de marginalizados; defesa de direitos humanos pisoteados; busca de justiça em situações de iniquidades; ajudar a superar condições infra-humanas; criação de mais solidariedade em uma determinada sociedade, etc. (Aos Líderes de Comunidades de Base. Fortaleza, 10 de julho de 1980).

## COMUNIDADES SEMINARÍSTICAS

**A** Igreja deseja que se procurem os meios e os métodos mais adequados à formação do sacerdote e do religioso de hoje. As diretrizes emanadas do Concílio e, depois, da Santa Sé, orientam-se todas neste sentido. O Concílio sugere-

riu, com muita razão, dividir as comunidades seminarísticas muito numerosas. Dispôs as coisas para que os aspirantes ao sacerdócio possam manter contatos com a comunidade e prestar ajuda à atividade pastoral nos lugares onde se realiza a sua formação. Não se pode duvidar do valor pedagógico destas orientações. (Aos Vocacionados. Porto Alegre, 5 de julho de 1980).

## CORPO MÍSTICO

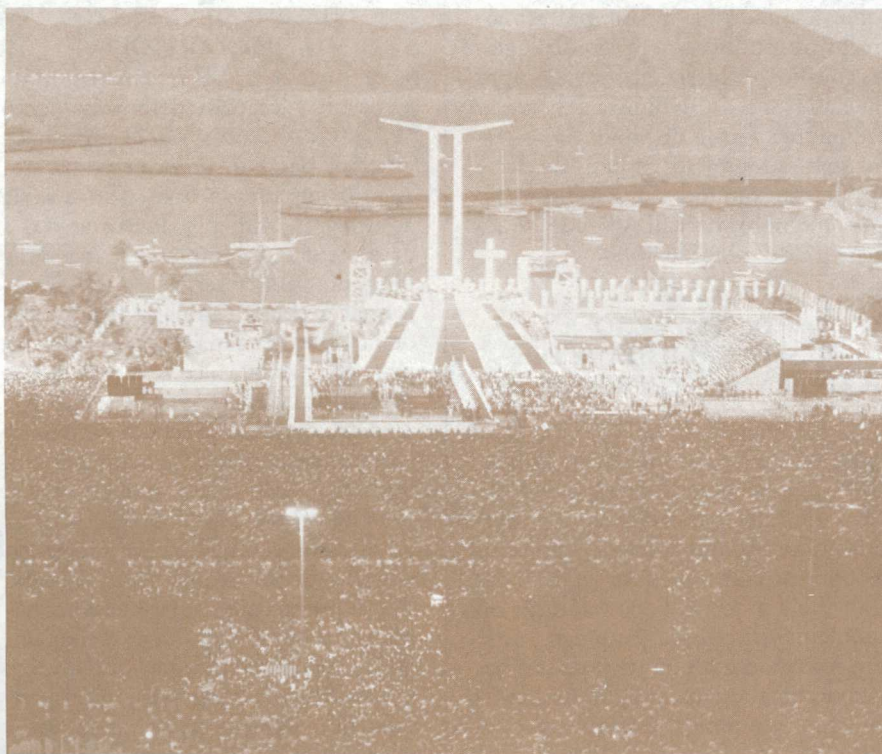
**S**áúdo esta multidão inteira na qual vejo filhos e irmãos muito caros. Procuvo vossos rostos um por um, aperto vossas mãos e ofereço-vos um abraço. Na Igreja não somos massa amorfa e anônima. Não somos números impessoais e desconhecidos uns dos outros. Somos povo de Deus. Somos amados, um por um, pelo Pai, no Filho, por meio do Espírito Santo. (Aos Construtores da Sociedade Pluralista. Salvador, 7 de julho de 1980).

## CRIANÇAS

**V**ocês já repararam, ou ouviram dizer que há muitas crianças, até mesmo no Brasil, que não têm comida que chegue, que não podem ir à escola por não ter roupas nem livros, que estão doentes sem ninguém para as tratar, que andam pela rua por não ter casas, que estão sozinhas e são maltratadas por não ter quem as ajude. O que vamos fazer? (...) Vamos ser todos bons, rezar e fazer o que Deus quer de nós: numa palavra, vamos amar a Deus sobre todas as coisas e amar as pessoas todas como gostaríamos que nos façam a nós. (As crianças. São Paulo, 3 de julho de 1980).

## CRUZ (SÍMBOLO DA FÉ CRISTÃ)

**S**ímbolo da fé, a cruz é também o símbolo do sofrimento que leva à glória, da paixão que conduz à ressurreição. (...) Neste sentido, cresce em nós, à luz da fé, a certeza de que o tempo do sacrifício e da renúncia pode bem ser sacrifício e da renúncia pode bem ser princípio de tempos novos de realização e de plenitude. Isto vale para as pessoas.



Missa de João Paulo II, no aterro do Flamengo.

Vale também para as coletividades. Pode valer para todo um povo, para um país. (...) Assim sendo, a cruz se torna também símbolo da esperança. (Na Missa na Esplanada dos Ministérios. Brasília, 30 de junho de 1980).

### CULTURA (E CONSCIÊNCIA)

**A** cultura, cultivo do homem em todas suas faculdades e expressões, não é somente promoção do pensar e do agir, mas é também formação da consciência. Por causa da educação imperfeita ou nula da consciência, o puro conhecimento pode dar origem a um humanismo orgulhoso puramente terrestre, a ação e o prazer podem originar pseudo-culturas de um produtivismo incontrolado, em benefício do poderio nacional ou do consumismo privado, tendo como consequência infaustos perigos de guerra e gravíssimas crises econômicas. (Aos Intelectuais. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1980).

### CULTURA (E LIBERDADE)

**F**ora da liberdade não pode haver cultura. A verdadeira cultura de um povo, a sua plena humanização não se podem desenvolver em um regime de coerção. (...) A cultura não deve sofrer nenhuma coerção por parte do poder quer político quer econômico, mas ser ajudada por um e por outro em todas as formas de iniciativa pública e privada conformes com o verdadeiro humanismo, com a tradição e com o espírito autêntico de cada povo. (...) (Aos Intelectuais. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1980).

### CULTURA (IMPOSIÇÃO CULTURAL)

**A** imposição contradiz a cultura, porque contradiz aquele processo de livre assimilação pessoal por parte do pensamento e do amor, que é peculiar à cultura do espírito. (...) Há carência de amor social quando, por falta de estima para com os outros, não se respeita a pluralidade das culturas legítimas, mas se quer impor a própria cultura, que não é nem única nem exclusiva. a populações economicamente e politicamente



te mais débeis. (Aos Intelectuais. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1980).

### DENÚNCIA (DIGNIDADE TOLHIDA)

**E**m virtude do anúncio do Evangelho, quando o Homem é conculcado em sua eminente dignidade, quando se mantém ou prolonga a sua prostração, a Igreja denuncia. É parte de seu serviço profético. Denuncia tudo o que se opõe ao plano de Deus e impede a realização do homem, denuncia para defender o Homem ferido em seus direitos, para que se curem suas feridas e para suscitar atitudes de verdadeira conversão. (...) Por isso, quando no exercício de sua própria missão sente o dever da denúncia, a Igreja se ajusta às exigências do Evangelho e do ser humano, sem servir a interesses de sistemas econômicos ou políticos nem às ideologias do conflito. A Igreja, acima de grupos ou classes sociais, denuncia a incitação a qualquer forma de violência, o terrorismo, a repressão, as lutas de classe as guerras, com todos os seus horrores. (Aos membros do CELAM. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1980).

### DESEMPREGO (RESPONSABILIDADE DE GOVERNOS E EMPRESÁRIOS)

**P**or isso, a primeira e fundamental preocupação de todos e de cada um, homens de governo, políticos, dirigentes de sindicatos e donos de empresas deve ser esta: dar trabalho a todos. Esperar a solução do problema crucial do emprego como um resultado mais ou menos automático de uma ordem e de um desenvolvimento econômico, qualquer que sejam, nos quais o emprego aparece apenas como uma consequência se-

cundária, não é realista, e portanto não é admissível. Teoria e prática econômicas devem ter a coragem de considerar o emprego e suas modernas possibilidades como um elemento central em seus objetivos. (Aos trabalhadores. São Paulo, 3 de julho de 1980).

### DESENVOLVIMENTO DO HOMEM

**A** humanização, ou seja o desenvolvimento do Homem, efetua-se em todos os campos da realidade na qual o Homem está situado e se situa: na sua espiritualidade e corporalidade, no universo, na sociedade humana e divina. Trata-se de um desenvolvimento harmônico, no qual todos os setores dos quais faz parte o ser Homem, ligam-se uns com os outros: a cultura não diz respeito nem unicamente ao espírito nem unicamente à individualidade ou à sociabilidade ou à universalidade. A redução "ad unum" dá sempre lugar às culturas desumanizantes, nas quais o Homem é espiritualizado ou é materializado, é dissociado ou é despersonalizado. (Aos Intelectuais. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1980).

### DESENVOLVIMENTO (CONTRADIÇÕES)

**M**uitas vezes o desenvolvimento se torna uma versão gigantesca da parábola do rico e do Lázaro. A proximidade do luxo e da miséria acentua o sentimento de frustração dos desafortunados. Impõe-se então uma pergunta fundamental: como transformar a cidade numa cidade verdadeiramente humana, no seu ambiente natural, nas suas construções e nas suas instituições?

Uma condição essencial é de dar à economia um sentido e uma lógica humanas. Vale aqui o que eu disse a respeito do trabalho. É preciso libertar os diversos campos da existência do domínio de um economismo avassalador. É preciso pôr as exigências econômicas no seu devido lugar e criar um tecido social multiforme, que impeça a massificação. Ninguém está dispensado de colaborar nessa tarefa. (Aos trabalhadores. São Paulo, 3 de julho de 1980).



## DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

**É** preciso promover o verdadeiro progresso, processo de desenvolvimento integral, salvando a todo custo os sagrados valores da fé, da moral e da família. Esse é, queridos filhos e filhas, o grande desafio que deveis enfrentar. Essa é a vossa tarefa, irmãos no Episcopado, sacerdotes, religiosas e leigos católicos. (Na Homilia da missa. Salvador, 7 de julho de 1980).

## DESIGUALDADES CLAMOROSAS

**N**o que diz respeito aos bens de primeira necessidade (alimento, vestuário, habitação, assistência médico-social, instrução de base, formação profissional, transporte, informação, possibilidades de se distrair, vida religiosa) impõe-se que não haja estratos sociais privilegiados. Que entre os ambientes urbanos e ambientes rurais não se verifiquem desigualdades clamorosas e, quando estas se criam, que haja uma pronta aplicação dos meios adequados para que sejam eliminadas ou reduzidas até onde for possível. Nisto, todos e cada um hão de sentir-se comprometidos: pessoas, grupos sociais e poderes públicos em todos os níveis. (Aos Camponeses. Recife, 7 de julho de 1980).

## DEUS E HOMENS

**A**s assembleias das conferências episcopais hão de ter a preocupação de aferir pelo "pensamento" de Deus (...) os problemas emergentes da vida dos homens e da sociedade, sem deixar de tratar tempestiva e seguramente os problemas próprios da vida da Igreja como os relativos à liturgia e à oração às vocações sacerdotais. (Aos Bispos da CNBB. Fortaleza, 10 de julho de 1980).

## DEUS PAI

**E**sta celebração (eucarística) nos recorda de novo, que o Deus da nossa fé não é um ser longínquo, que contemplaria com indiferença a sorte dos homens, os seus afãs, as suas lutas e as suas angústias. É um Pai que ama os seus filhos, a ponto de

## documento

enviar o seu próprio Filho, o seu Verbo. "Para que tivéssemos vida e a tivéssemos em abundância" (Jo 10,10). (Na missa de abertura do 10º Congresso Eucarístico. Fortaleza, 9 de julho de 1980).

## DIÁLOGO (ECUMÊNICO)

**S**e muitas coisas ainda nos separam, no plano da fé e do agir cristão, isso, longe de deixarnos, e, de fato, já nos leva a procurar mais intensa e mais fielmente a união plena, através de conversações e encontros, através do diálogo sincero e leal, através do testemunho comum dado em favor do Senhor de todos e, sobretudo, através da oração constante. (Aos participantes do Encontro ecumênico. Porto Alegre, 5 de julho de 1980).

## DISCRIMINAÇÃO

**M**eu pedido alarga-se em votos para que neste nosso mundo, onde há ainda tanta discriminação, os homens se compreendam sempre melhor, se aceitem uns aos outros por aquilo que têm em comum, a fim de crescer a solidariedade, o amor e a fraternidade entre os povos e se consolidarem as bases da paz. (Aos Imigrantes. Curitiba, 6 de julho de 1980).

## DIREITOS HUMANOS

**P**roclamar e defender tais direitos, sem antepô-los aos direitos de Deus nem silenciar os deveres que a eles correspondem, é uma constante da vida da Igreja, em virtude do Evangelho que lhe está confiando. Assim, ela não cessa de convidar todos os homens de boa vontade e de estimular os seus filhos ao respeito e cultivo desses direitos: di-

reito à vida, à segurança, ao trabalho, à moradia, à saúde, à educação, à expressão religiosa privada e pública, à participação, etc. Entre tais direitos, impossível não salientar ainda como prioritários o direito dos pais a terem os filhos que desejarem, recebendo ao mesmo tempo o necessário para educá-los dignamente, e o direito do nascituro à vida. Sabemos quanto esses direitos se acham ameaçados em nossos dias no mundo inteiro. (Às autoridades no Palácio do Planalto. Brasília, 30 de julho de 1980).

## DIREITOS DO TRABALHADOR

**J**á o Papa Leão XIII, na "Rerum Novarum", afirmou claramente o direito dos trabalhadores de se reunirem em associações livres, com a finalidade de fazerem ouvir a sua voz, de defenderem seus interesses e contribuir de maneira responsável para o bem-comum, cujas exigências e disciplina se impõem a todos no âmbito de leis e contratos sempre perfeíveis. (Aos trabalhadores. São Paulo, 3 de julho de 1980).



Na favela do Vidigal (Rio), uma visita aos menos favorecidos.

## DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM

**A** Igreja não se cansou nem se cansará jamais de proclamar os direitos fundamentais do homem: "O direito de permanecer livremente no próprio país, de ter uma pátria, de migrar dentro e para fora do país, por motivos legítimos, de poder ter uma vida de família plena, de contar com os bens necessários para a vida, de conservar e desenvolver o próprio patrimônio étnico, cultural, lingüístico, de professar publicamente a própria religião, de ser reconhecido e tratado de acordo com a dignidade de sua pessoa em qualquer circunstância" (Igreja e Mobilidade Humana. 1978 n.º 17). Por este motivo, a Igreja não pode dispensar-se da denúncia das situações que constroem muitos à emigração, como o fez em Puebla (Cf. Documento, n.º 29 e 71). (Missa de Abertura do X Congresso Eucarístico Nacional, 9 de julho de 1980).

## DOENTES

**C**omentam muitos que a purificação externa do corpo era o símbolo de uma transformação interior: o renascer de uma pureza, de uma confiança, de uma coragem que vem do alto. O Papa gostaria que seu



contato convosco vos trouxesse estes inapreciáveis sentimentos interiores. Ele vos exorta a não vos deixardes abater, nem pelo medo, nem pela falta de confiança. A não cederdes à tentação do isolamento. A unirdes a confiança nos progressos da medicina à uma atitude de constante e confiante oração. (Aos Hansenianos. Salvador, 7 de julho de 1980).

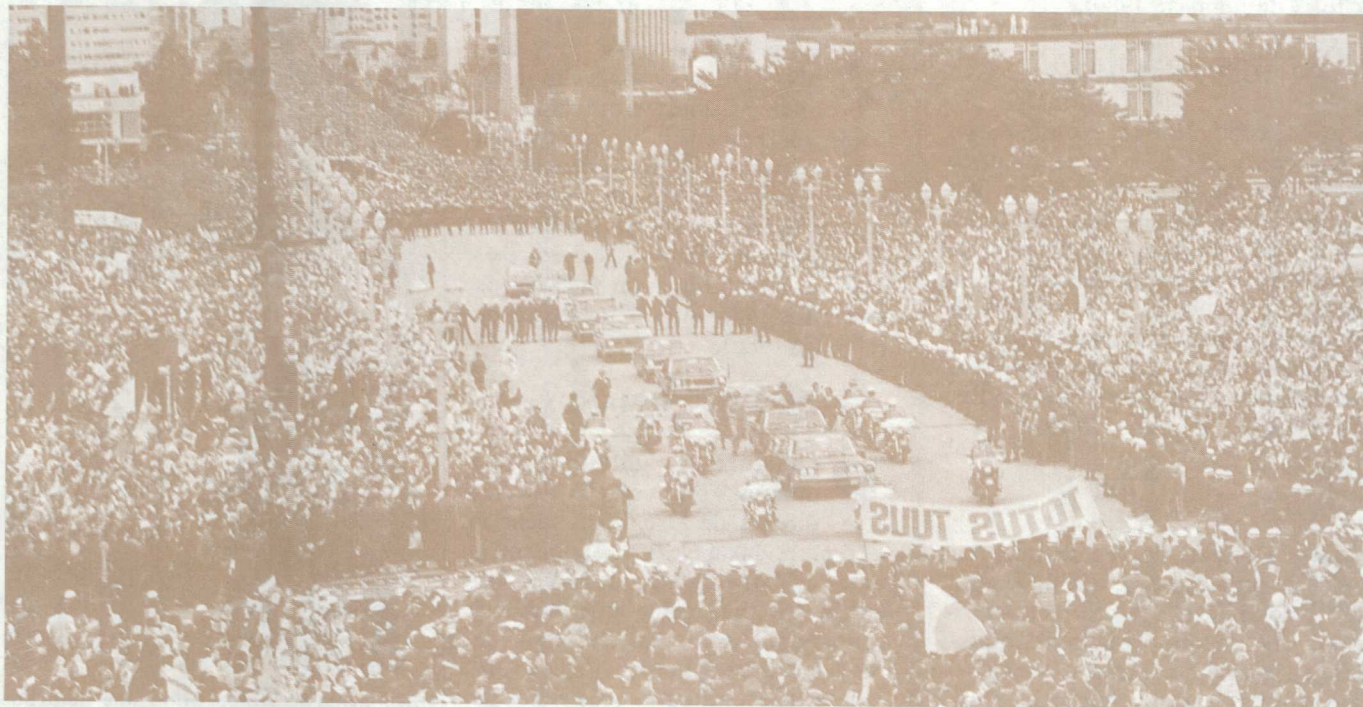
## DOENÇA

**A** doença é na verdade uma cruz. Cruz por vezes bem pesada, provação que Deus permite na vida de uma pessoa, dentro do Mistério insondável de um desígnio que foge à nossa capacidade de compreensão. Mas não deve ser olhada como uma fatalidade cega. Nem é forçosamente e em si mesma uma punição. Não é algo que aniquila sem deixar nada de

positivo. Ao contrário, ainda quando pesa sobre o corpo, a cruz da doença carregada em comunhão com a de Cristo se torna também fonte de salvação, de vida ou de ressurreição para o próprio doente e para os outros, para a humanidade inteira. (Aos Hansenianos da Colônia de Marituba. Belém, 8 de julho de 1980).

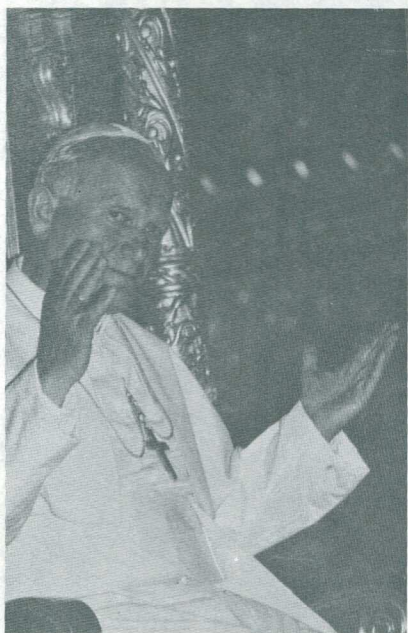
## DOR

**R**ecordai-vos sempre de que a dor nunca é vã, nunca é inútil. Antes, precisamente no momento em que fere a vossa existência, limitando-a na sua afirmação humana, se é elevada a uma dimensão sobrenatural, ela pode ao mesmo tempo sublimar e resgatar essa existência para um destino superior que ultrapassa o limiar da situação pessoal para atingir a sociedade inteira, tão necessitada de quem saiba sofrer e oferecer-se pela sua redenção. Se aplicardes à vossa dor estas grandes intenções, que superam o nível puramente humano, colaboreis com Cristo no plano da salvação e sereis capazes de difundir ao redor de vós maravilhosos exemplos de força moral, que somente quem sofre com esta fé na alma pode comunicar aos outros. (Aos Hansenianos. Salvador 7 de julho de 1980).



Em Curitiba, o encontro com os seus irmãos de pátria.

## CONSULTÓRIO POPULAR



### VISITA DO PAPA AO BRASIL

1785 *Resposta a várias dificuldades, e algumas relacionadas com a visita de João Paulo II. (S.A.P. — Sta. Bárbara O'Oeste, SP.)*

1. A oferta de nossa alma a Deus melhor pode ser feita por ocasião da consagração da Missa, unindo nossa oferta à oblação da vida de Cristo, que naquele momento se renova sobre o altar.

2. Não é verdade que o Vaticano seja o estado mais rico do mundo, pelo menos tratando-se de bens imediatamente realizáveis (dinheiro em caixa). Por outra parte, o Vaticano precisa ter muitos bens, pois de outra sorte como poderiam terem-se realizados o Concílio universal do Vat. II, os Sínodos universais periódicos, os Conclaves para eleição de um novo Papa, o auxílio a várias nações, por ocasião de calamidades públicas, etc. Não faz muito, o Papa atual manifestava aos Cardeais e Bispos reunidos, as condições precárias da economia do Vaticano.

3. Diferentes e vultuosos gastos feitos por ocasião da visita de João Paulo II. Esses gastos dependeram daqueles que o receberam e era

uma manifestação do amor que se tinha pelo Papa. Quando, antes de vir ao Brasil, o Papa visitou a França, os mesmos comunistas disseram que era pouco tudo que se tinha gasto, dado o grande bem que esse homem trouxera para a paz e união de todos. Finalmente, quantos gastos não se fazem, cada ano, por ocasião do carnaval!

4. Certamente não foi a Igreja que mandou arrumar a favela, ocultando ao Papa a verdadeira condição daquele povo. Note ainda que nessa favela existe Igreja (mutirão dos mesmos favelados) e Vigário.

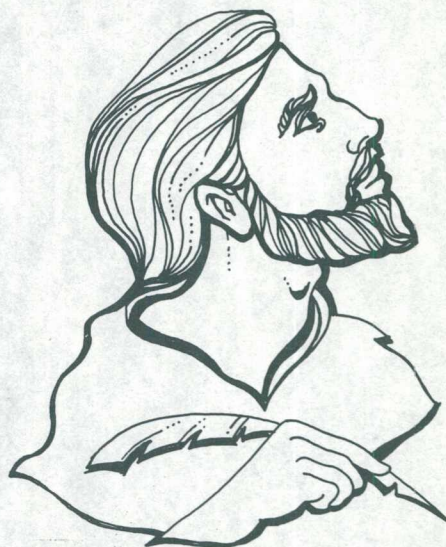
### O PAPA E O NÚMERO BÍBLICO 666

1786 *Existe na mitra do Papa o número 666 ou algum título que deve ser interpretado como o número 666? (F.F. — Governador Valadares, MG)*

O consulente fez bem em responder, como respondeu ao fiel de uma Igreja protestante, quanto era sem fundamento sério o que o pastor dele tinha afirmado sobre o Papa que seria a besta do Apocalipse, 13,18 e que ao Papa corresponde o número 666, número da besta.

Respondendo à sua pergunta, digo-lhe que na mitra do Papa não há nenhuma inscrição. O título "Vicarius Filii Dei" não só não está na Mitra, mas nem sempre é o título que se costuma dar ao Papa. O título que se dá ao Papa é o de "Vicarius Christi". É uma arbitrariedade mudar esses títulos para "Vicarius Filii Dei" para poder deduzir o número 666. Em segundo lugar, a explicação das letras de um nome para um número só era usada no hebraico e no grego (língua em que foi escrito o Apocalipse), esse uso não havia na língua latina. É arbitrário estender esse uso, baseado em S. João, e outras línguas. E é tão arbitrário e ridículo que até no nome "Jesus Nazareno" escrito em hebraico e grego, se tem encontrado o número 666!

## QUE CAMINHO SEGUIR



Muitas vezes você já disse!  
Que farei da minha vida?  
Qual o caminho que vou seguir?  
Houve, uma vez, um jovem  
chamado Agostinho, que procurava  
a Beleza, o Amor, a Verdade.  
Ele encontrou o Cristo.  
Empolgou-se por Cristo.  
E deixou um caminho para você,  
**Jovem!**

Você não gostaria de seguir o  
caminho evangélico e viver o ideal  
agostiniano, na Ordem dos  
Agostinianos Recoletos?  
Procure informar-se:

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

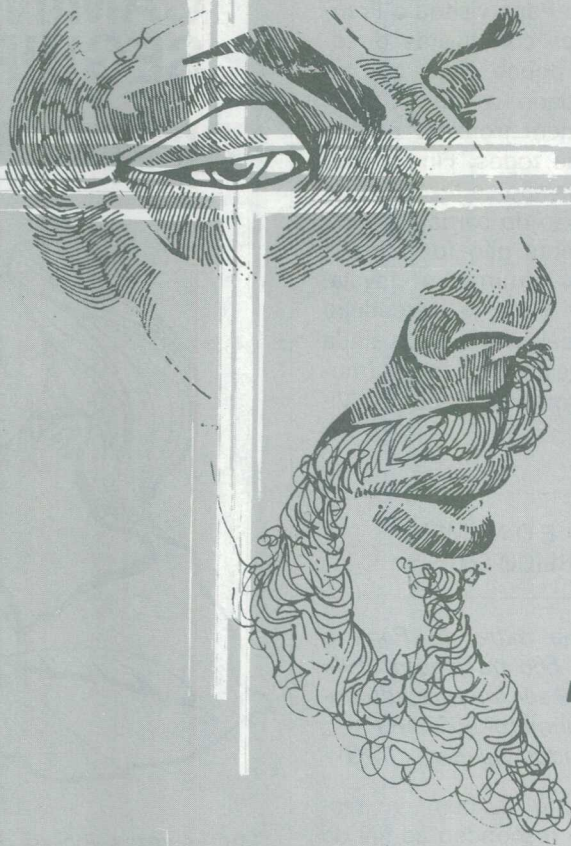
Cx. Postal, 120  
14100 - Ribeirão Preto - SP

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

Cx. Postal 11805  
01000 - São Paulo - SP

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

Cx. Postal 03  
29360 - Castelo - ES



## "DEPOIS DA PESCA MILAGROSA..."

MARIA DO CARMO FONTENELLE

...Jesus disse a Simão Tiago e João: Não temas, doravante serás pescador de homens. Atracando a barca à terra, deixaram tudo e O seguiram”.

Falando da prometida viagem do Papa, uma senhora idosa de Varsóvia, apoiando-se numa bengala, emocionada até às lágrimas, disse: “Eles vão ver! A toda parte onde o nosso Papa for, vai haver uma recepção que assombrará até a ele próprio!

E foi o que aconteceu. A presença dele foi como um toque sobrenatural para milhões de pessoas, desde Brasília a Manaus. Católicos e não católicos, todos foram abençoados e se emocionaram com o sucessor de Pedro e representante de Cristo.

A sua presença deu oportunidade a um desejo de renovação cristã em nossas vidas. Ele nos fez lembrar o valor da vida humana e que a força espiritual é o recurso mais eficaz de um povo. Aconselhou a nos voltarmos para aquilo que jamais muda. — Vivenciando um cristianismo coerente e nos amando uns aos outros na unidade da família humana.

Recebemos, com seus pronunciamentos, lições de coragem, de esperança e de amor. Mas muita gente vai aos poucos deixando arrefecer esse entusiasmo, quando estabe-

lece prazo e condições para iniciar seu amor e dedicação a Cristo.

A falta de decisão faz lembrar pessoas como se fossem pacotes rotulados para despachar. Por exemplo:

*Este Lado para cima:* Marcando aqueles que receiam ser postos diante de situações incômodas ou embaraçosas. Falta de confiança em Deus.

*Frágil — Cuidado:* Rotula o grande medo de se despedaçar sob a pressão do trabalho integral para Cristo.

*Conserve em lugar arejado:* — Indica medo de sofrer danos com a “temperatura”. Seguirão Cristo, mas num “clima” ameno sem divergências emocionais nem espirituais.

*Não abra até o Natal:* — Prometem seguir Cristo. Sim, tudo “legal”, mas só depois de... se formarem ou aposentarem ou terminarem a construção da casa... Quem tempo que muitas vezes não haverá mais... A ampuheta da vida escorre sem parar.

Para obter cuidado e respeito com o “nosso pacote” deveria ser rotulado *Pertença a Deus*. Um “pacote” com esta etiqueta, será bem tratado e respeitado até o destino final.



## DUAS RECEITAS DE FEIJÃO

Todas as coisas que fazemos tradicionalmente podem ser simplificadas com nessas duas receitas de feijão, temperado com tabletes de tempero de feijão. Para economia é vantajoso fazer feijão misturado porque faz render a caríssima leguminosa. Experimente.

### FEIJÃO COM LEGUMES

250 g de feijão roxinho  
100 g de vagem picada  
2 cenouras médias, em rodela  
3 batatas médias picadas  
3 tabletes de tempero de feijão

Deixe o feijão de molho em água pura, de véspera. Cozinhe-o em bastante água. Quando o feijão estiver quase cozido, junte os legumes e tempere com os tabletes. Complete o cozimento mexendo de vez em quando. Dá 6 porções.

### FEIJÃO COM CARNE SECA

250g de feijão roxinho  
250g de carne seca  
3 tabletes de tempero de feijão

Deixe o feijão de molho, de véspera. Faça o mesmo com a carne seca, trocando a água de vez em quando. Cozinhe em bastante água o feijão e a carne seca, depois de

arventada. Quando estiver quase cozido, tempere com os tabletes e deixe ferver mais um pouco. Dá 6 porções.

## PALHACINHOS - ALMOFADAS



Esse tipo de brinquedo agrada sempre às crianças. Experimente essas que são fáceis de fazer e dão ensejo ao aproveitamento de sobras de lãs coloridas. Podem ser trabalhados em tricô (separados em duas par-

tes) ou em crochê, todo em meio ponto.

O 1º *Reãondinho*, tem a carinha azul marinho, os olhos azuis claros, o nariz e a boca vermelhos, orelhas marrons, chapéu listrado de vermelho e branco.

O 2º *Pontudinho*, tem a carinha vermelha, o nariz amarelo, a boca branca, os olhos pretos, as orelhas azuis, o chapéu listrado de verde e azul com carreirinhas estreitas creme. Pompom vermelho.

Comete pela base da cabeça, aumentando até ficar na dimensão desejada. Trabalhe sem aumentar nem diminuir até a altura da testa. Aí começa o chapéu que é feito com pequenas cirmnuições para obter a forma redonda ou bem pontudinho. Faça os pompoms vermelhos para o nariz e a ponta dos chapéus. Borda, em ponto de cadeia os olhos e a boca, faça as orelhas redondinhas, dobre ao meio, recheie um pouquinho e pregue. Recheie o palhacinho com flocos e termine fechando na pontinha do chapéu.

# CALENDÁRIO E SANTORAL LITÚRGICO

## INDICAÇÕES DE LEITURAS BÍBLICAS PARA TODOS OS DIAS DO MÊS

*Conforme as orientações litúrgicas, para um maior aprofundamento em nossa espiritualidade litúrgica, o presente calendário menciona somente os santos elencados no Calendário Litúrgico Universal. Existem, contudo, outros santos que estão no Catálogo Geral dos Santos. Alguns têm celebrações particulares em Igrejas Particulares e ainda há outros que não são celebrados liturgicamente.*

### OUTUBRO - 1980

**Dia 01 - 4.<sup>a</sup> feira. Santa Tereza do Menino Jesus (1873-1897)**

Graças à sua tenacidade, Teresa Martin conseguiu, aos 15 anos, permissão para entrar no Carmelo. Morreu ali nove anos mais tarde, tuberculosa, santificada pelo "pequeno caminho da infância espiritual", caminho que nada tem de infantil, pois é o das bem-aventuranças, testemunhando na pobreza humana a obra do amor de Deus.

*Leituras: Jó 9, 1-12. 14-16; Lc 9, 57-62; prs. Is 66, 10-14; Mc 18, 1-4.*

**Dia 02 - 5.<sup>a</sup> feira. Santos Anjos Custódios**

*Leituras: Ex 23, 20-23; Mt 18, 1-5. 10.*

**Dia 03 - 6.<sup>a</sup> feira**

*Leituras: Jó 38, 1. 12-21. c39, 33-35; Lc 10, 13-16.*

**Dia 04 - Sábado. São Francisco de Assis (1181/82-1226)**

Francisco tomou ao pé da letra os conselhos da imitação de Cristo. É o fundador de três grandes ordens masculinas e femininas às quais deixou mais um espírito do que uma regra propriamente dita. O tipo da santidade vivida por Francisco serve de inspiração a todos os que colocam o espírito antes da letra e o amor acima da justiça.

*Leituras: Jó 42, 1-3. 5-6. 12-16; Lc 10, 17-24, prs. Gl 6, 14-18 Mt 11, 25-30.*

**Dia 05 - 27.<sup>o</sup> DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Hab 1, 2-3. C2, 2-4; 2Tm 1, 6-8. 13-14; Lc 17, 5-10.*

**Dia 06 - 2.<sup>a</sup> feira. São Bruno (1030?-1101)**

Nascido em Colônia, Bruno de Hartenfaust ensinava teologia em Reims quando o comportamento de um prelado indigno o fez abandonar sua cátedra. Retirou-se aos cin-

qüenta anos para a solidão da Grande Cartuxa (perto de Grenoble), depois para a Calábria. Deixou uma regra para alguns discípulos que se lhe juntaram em sua vida eremítica.

*Leituras: Gl 1, 6-12; Lc 10, 25-37.*

**Dia 07 - 3.<sup>a</sup> feira. Nossa Senhora do Rosário**

*Leituras: Rm 5, 12. 17-19; Lc 1, 26-38.*

**Dia 08 - 4.<sup>a</sup> feira**

*Leituras: Gl 2, 1-2. 7-14; Lc 11, 1-4.*

**Dia 09 - 5.<sup>a</sup> feira. Ss. Dionísio e Companheiros (III séc.)**

Primeiro bispo de Paris, Dinis fazia parte de um grupo de bispos e padres enviados à Gália pelo Papa Fabiano. Morreu mártir, juntamente com os seus, nos arredores de Paris. As lendas do século IX confundiram-no com Dionísio de Corinto (At 17, 22-34).

**São João Leonardi (1541-1609)**

Três iniciativas importantes assinalam a vida de João Leonardi: a fundação da Companhia dos Clérigos da Mãe de Deus, que se dedica às obras de educação popular e ao ministério sacramental; o importante colégio da Propaganda, em Roma, e o serviço dos pestíferos. Morreu vítima de sua dedicação aos enfermos.

*Leituras: Gl 3, 1-5; Lc 11, 5-13.*

**Dia 10 - 6.<sup>a</sup> feira**

*Leituras: Gl 3, 7-14; Lc 11, 15-26.*

**Dia 11 - Sábado**

*Leituras: Gl 3, 22-29; Lc 11, 27-28.*

**Dia 12 - 28.<sup>o</sup> DOMINGO. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA**

*Leituras: Est 5, 1b-2; 7, 2b-3; Ap 12, 1. 5. 13a. 15-16a; Jo 2, 1-11.*

**Dia 13 - 2.<sup>a</sup> feira**

*Leituras: Gl 4, 22-24. 26-27. 31-c5, 1; Lc 11, 29-32.*

**Dia 14 - 3.<sup>a</sup> feira. São Calisto (+ 222)**  
Calixto, um dos grandes papas do III século, organizou os cemitérios cristãos, recolhendo os corpos de mártires. Resistiu ao cisma de Hipólito e ao rigorismo de Tertuliano, abrandando as regras de admissão ao catecumenato e as do perdão dos apóstatas. Morreu misteriosamente num conflito entre judeus e cristãos. Os livros do século VII consideram-no mártir.

*Leituras: Gl 4, 31b-c5, 6; Lc 11, 37-41.*

**Dia 15 - 4.<sup>a</sup> feira. Santa Teresa (1515-1582)**

Na época em que Teresa entrou para o Carmelo de Ávila, este, como tantos outros, se atinha a regras bastante mitigadas. Depois de se haver submetido pessoalmente a maior rigor, Teresa empenhou-se na reforma de sua Ordem, com o auxílio de São João da Cruz. A despeito de inúmeras atividades exigidas pela fundação de novos conventos e malgrado dificuldades consideráveis, Teresa atingiu o ápice da vida mística.

*Leituras: Gl 5, 18-25; Lc 11, 42-46.*

**Dia 16 - 5.<sup>a</sup> feira. Santa Edviges (+ 1243)**

Duquesa da Silésia e mãe de seis filhos, Hedwiges chegou à santidade em suas ocupações de dona de casa e numa viuvez cheia de sofrimentos. Retirou-se para o mosteiro cisterciense de Trebnitz.

**Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690)**

Religiosa visitandina, Margarida Maria foi favorecida por revelações místicas que dariam origem à devoção moderna ao Sagrado Coração. Numa época em que o jansenismo gelava os espíritos por seu rigorismo, essa humilde testemunhava a verdadeira religião do evangelho, toda feita de fé na encarnação, de amor e vida sacramental.

*Leituras: Ef 1, 1-10; Lc 11, 47-54.*

**Dia 17 - 6.<sup>a</sup> feira. Santo Inácio de Antioquia (+ 118)**

Bispo de Antioquia na Síria, Inácio foi condenado às feras e enviado a Roma para ali padecer o suplício. Suas cartas de agradecimento às Igrejas que o acolheram durante a viagem revelam sua concepção eucarística do martírio, prolongamento do sacrifício de amor e de obediência celebrado na Eucaristia. Pelo dom de sua vida, Inácio queria tornar-se, ele mesmo, "o alvo pão de Cristo"

*Leituras - Ef 1, 11-14; Lc 12, 1-7, prs. Fl 3, 17-4, 1; Jo 12, 24-26.*

**Dia 18 - Sábado. São Lucas Evangelista (I séc.)**

Nascido em Antioquia, Lucas exercia a profissão de médico (Col 4, 14) quando se converteu. Pôs-se a serviço de São Paulo (Flm 24; 2Tm 4, 11; At 16, 10-17; 20, 5-21-28) e o assistiu sem dúvida em seus últimos momentos (2Tm 4, 11).

Sua origem pagã e sua colaboração na obra apostólica de Paulo prepararam-no de mane-

ra ideal para a composição de um evangelho cuja idéia fundamental é o acesso de todas as nações à salvação (3,6; 7,1-9; 13,28-30) e a participação no Reino de todas as categorias que a lei judaica apartava do culto: pobres, fracos pecadores, mulheres e pagãos (5,29-32; 7,26-8,3; 10,21-22).

Lucas ama profundamente a Jerusalém, cidade de onde a salvação se difundiu para o mundo inteiro. Ele centra os acontecimentos da vida de Jesus ao redor de suas subidas a Sião e pinta com entusiasmo a vida da comunidade primitiva de Jerusalém (At 2,42-47; 4,32-35; 5,12-16).

*Leituras: 2Tm 4,9-17a; Lc 10,1-9.*

**Dia 19 - 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Dia das Missões**

*Leituras: Ex 17,8-13; 2Tm 3,14-c4,2; Lc 18,1-8.*

**Dia 20 - 2ª feira**

*Leituras: Ef 2,1-10; Lc 12,13-21.*

**Dia 21 - 3ª feira**

*Leituras: Ef 2,12-22; Lc 12,35-38.*

**Dia 22 - 4ª feira**

*Leituras: Ef 3,2-12; Lc 12,39-48.*

**Dia 23 - 5ª feira. São João de Capis-**

**trano (1386-1456)**

Religioso franciscano italiano que, por ordem dos Papas de então, percorreu todo o Ocidente para unir os príncipes cristãos contra os turcos. Ele mesmo se colocou à frente das tropas ocidentais diante de Belgrado, onde alcançou uma vitória decisiva, alguns meses antes de sua morte. Cada época com seus costumes e necessidades...

*Leituras: Ef 2,14-21; Lc 12,49-53.*

**Dia 24 - 6ª feira. Santo Antônio Maria Claret (1807-1870)**

Depois de alguns anos dedicados ao serviço de sua Igreja natal, na Catalunha, Antônio Maria Claret fundou a congregação missionária dos Filhos do Coração Imaculado de Maria (Claretianos). Pio IX designou-o em 1850, bispo de Santiago de Cuba, presa então de crises que atingiriam o paroxismo no século XX. Cuba era um país rico, mas a tal ponto explorado por estrangeiros que os habitantes não podiam aí viver decentemente. Antônio Maria tomou corajosamente o partido dos oprimidos, mas seus inimigos, mais poderosos, obrigaram-no a exilar-se. Consagrou-se então à preparação do concílio Vaticano I.

*Leituras: Ef 4,1-6; Lc 12,54-59.*

**Dia 25 - Sábado**

*Leituras: Ef 4,7-16; Lc 13,1-9.*

**Dia 26 - 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Leituras: Sir 35,15b-17.20-22a; 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.*

**Dia 27 - 2ª feira**

*Leituras: Ef 4,32-c5,8; Lc 13,10-17.*

**Dia 28 - 3ª feira. S. Simão e S. Judas Tadeu (I séc.)**

A história nada nos informa a respeito desses dois apóstolos. No Novo Testamento Simão se apresentava com o cognome de Zelotes (Mt 10,4; At 1,13) pois era provavelmente muito apegado à idéia teocrática e messiânica de Israel, e vivamente contrário aos romanos. Sabe-se que houve um Simão e um Judas entre os "irmãos" do Senhor (Mt 13,55), mas nada permite afirmar que se trata dos apóstolos em questão.

*Leituras: Ef 2,19-22; Lc 6,12-19.*

**Dia 29 - 4ª feira**

*Leituras: Ef 6,1-9; Lc 13,22-30.*

**Dia 30 - 5ª feira**

*Leituras: Ef 6,10-20; Lc 13,31-35.*

**Dia 31 - 6ª feira**

*Leituras: Fl 1,1-11; Lc 14,1-6.*

## AGRADECEM FAVORES

Maria Zia Barreto (Minosa do Sul — ES) ao Papa Pio XII.

Urbano Abrão Alux (São Paulo — SP) a Nossa Senhora, João XXIII e Paulo VI.

Francisca Scarpa Prota (Belo Horizonte — MG) a Nossa Senhora

Aparecida, a Santo Antônio Maria Claret.

Terezinha Orofina Ribeiro (Belo Horizonte — MG) a Nossa Senhora Aparecida. Neuza F. (Noiaporanga — SP) ao Padre Anchieta.

Vitória Ribeiro de Souza (São Paulo SP) a Maria Santíssima.

Ivone Marcondes C. Limonta (Gua-

ruhlos — SP) a Santa Rosa de Lima.

Virgínia de Jesus Andrade Portela (São Paulo - SP) a Santa Beatriz.

Guiomar Davi (Franca — SP) a Santa Luzia e a João Paulo I.

Carmen Nogueira Nicácio (Franca — SP) a Santo Antônio Maria Claret.

**Bancos, altares e móveis para igrejas.**

**Diversos modelos.**

**Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.**

**Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).**

**Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.**

**Venda direta da fábrica.**

**Transporte próprio.**

**Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.**

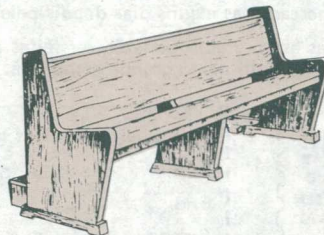
**Consulte-nos sem compromisso.**

**OBERTIME**



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

**FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS**



**Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.**

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR

## ASSINANTES EM FESTA

Em Guaçuí (ES) a Sra. **Sara Torres Carvalho** e o Sr. **Diniz Martins de Carvalho**, aos 18 de junho de 1980 completaram suas Bodas de Ouro de vida matrimonial.

Em Santa Maria Madalena (RJ) o Sr. **Sebastião Jordão Pinheiro** aos 22 de agosto de 1980 completou 80 anos de idade. Que Deus o abençoe!

Em Nova Friburgo (RJ) o Sr. **Manoel Ferreira Barboza** e a Sra. **Jovelina Silveira Barboza**, aos 4 de outubro de 1979 completaram suas Bodas de ouro de vida matrimonial.

O Sr. **José Molena** e a Sra. **Maria Madalena Flaibam Molena** aos 23 de outubro de 1979, completaram suas Bodas de Prata de vida matrimonial.

Aos 10 de julho de 1980 o Sr. **Pinamonte Barbosa Carratu** e a Sra. **Laura Barbosa Carratu** completaram 56 anos de vida matrimonial.

Em Guarapari (ES) **Carminha Campos Miranda**, completou 80 anos de idade. Deus a abençoe!

Em Manhumirim (MG) o Sr. **Julio Batista Franco** e a Sra. **Madalena Romana do Espírito Santo**, completaram 60 anos de vida matrimonial Bodas de Safira) aos 4 de outubro de 1979. Nossos votos de felicidades com as bênçãos de Deus.

Em Itajubá (MG) o Sr. **Custódio José Machado** e a Sra. **Elmira Fernandes Machado**, aos 6 de se-

tembro de 1980 completarão suas Bodas de Ouro de vida Matrimonial.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Barretos (SP) **Irmã Isaura de Sales Castanheira** aos 11 de julho de 1980.

Em Nova Friburgo (RJ) **João Batista Abiacil** aos 5 de junho de 1980.

Em São João Del Rei (MG) **Nicolau Dilascio** aos 18 de dezembro de 1978.

Em Belo Horizonte (MG) **Firmina Bello de Araújo** aos 7 de setembro de 1979.

Em Cantagalo (RS) O **Cônego Crescêncio Lanciotti** aos 14 de junho de 1980.

O **Cônego Crescêncio** nasceu na Itália em Subiaco Província de Roma) aos 4 de março de 1904. Ordenou-se em Niterói aos 29 de novembro de 1931. Foi grande benfeitor da Revista Ave Maria. Sempre colaborou com generosa caridade acolhendo fraternalmente os irmãos cobradores da Revista Ave Maria quando por lá passavam. Que Deus e a Virgem Maria o tenham junto a si.

Em São Carlos (SP) **Santina Nunes da Silva** aos 12 de dezembro de 1979.

Em São Carlos (SP) **Iracilda Accioli Ruggiero** aos 16 de junho de 1980.

Em Sete Lagoas (MG) **Olívia de Aguias Sans** aos 4 de junho de 1979, primeiro ano de falecimento.

# MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS PARA OS MIGRANTES



João Batista Scalabrini  
1839-1905  
75º Aniversário de morte

## APÓSTOLO DOS MIGRANTES

Na História das Migrações a Igreja se faz presente, Hoje, no mundo, especialmente, através dos Padres e Irmãs Carlistas (Scalabrinianos) no Serviço da Evangelização e Promoção dos Migrantes.

Jovem!  
O Migrante espera por você.

INFORMAÇÕES:

### Padres Carlistas

- Cx. Postal 57  
99200 Guaporé - RS
- Cx. Postal 42755  
04270 São Paulo - SP

### Irmãs Carlistas

- Cx. Postal 179  
99100 Passo Fundo - RS
- Rua Coronel Flores, 527  
95100 Caxias do Sul - RS
- Rua Major Martiniano, 71  
12570 Aparecida - SP

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



**BEGÉ COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

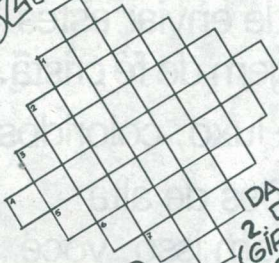
Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....





# DIVERTIMENTOS

## 1. CRUZADINHAS



- 1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.
- 2. DO VERBO (GIRAR).
- 3. O MAIOR DOS NOSSOS HERÓIS.
- 4. UM NASCE NO RIO DE JANEIRO.
- 5. QUE MANÇA SEM "I".
- 6. QUE MANÇA SEM "I".
- 7. ILHA.

## 4. ENCONTRE OS 5 ABSURDOS



## 2. QUAL A FIGURA DIFERENTE?

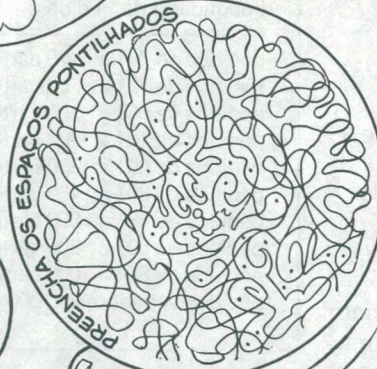


## 3. QUANTOS TRÉVOS DE QUATRO FOLHAS EXISTEM ABAIXO?



## 5. QUAIS OS NOMES DESTES PERSONAGENS?

- 1. SOLUÇÕES: MEC, CRUZADINHAS, MAIORAL, MAN.
- 2. FIGURA 5.
- 3. CO, LHA, 2 TRÉVOS NAS NUVENS.
- 4. CARIOCA, MAN.
- 5. TINA E ROLD.
- 6. NA, MAQUINA, BANAANA.



## QUAL A CENA DIFERENTE?



não espere o fim do ano!  
 aproveite enquanto é tempo!  
 escolha logo seus cartões de natal.  
 você que tem muitos amigos, muitos parentes,  
 muitos familiares, muitos clientes, relação com muitas  
 pessoas importantes, perto ou distante,  
 não pode perder esta ótima oportunidade de enviar estes  
 belíssimos cartões de natal com uma mensagem de fé cristã.  
 são cartões artísticos, em excelente papel de luxo, coloridos.  
 adquirindo-os, você terá em mãos cartões de alta  
 qualidade para enviar votos de feliz natal. com isso, você  
 estará ajudando (diretamente nos estudos, na formação,  
 na manutenção) aos 180 jovens que estão atualmente nos  
 4 seminários claretianos, preparando-se para o sacerdócio.  
 faça hoje mesmo seu pedido.

nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos podem ser atendidos também pelo telefone:  
 campinas, sp (41-8046) ● rio claro, sp (24-2048) ● curitiba, pr (222-8115) ● esteio, rs (73-1566) ● são paulo, sp (826-1225).

- cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.
- se quiser, reúna o pedido de amigos para conseguir maior desconto.
- os cartões 01, 02, 04, 05 e 06 são exclusivos.

modelo	assinale aqui a quantidade de cartões pedidos		
n° 01 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões	<b>atenção!</b> para você saber com clareza o valor do seu pedido e o desconto de que você vai desfrutar <b>faça assim:</b> 1 – preencha corretamente os quadrinhos: 2 – some a quantidade de cartões pedidos. 3 – verifique, na <b>tabela de descontos</b> , onde a quantidade total do seu pedido se enquadra. com isso, você saberá quanto de desconto você desfrutará.  Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para: <b>SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO</b> <b>Caixa Postal 54215 - Cep 01227 - São Paulo - SP</b>	<b>tabela de descontos</b> quantidade de pedidos:  pedidos de 01 a 20 cartões 0% de desconto pedidos de 21 a 50 cartões 3% de desconto pedidos de 51 a 100 cartões 6% de desconto pedidos de 101 a 200 cartões 10% de desconto pedidos de 201 a 300 cartões 15% de desconto pedidos de 301 a 450 cartões 20% de desconto pedidos de 451 a 600 cartões 25% de desconto pedidos de 601 a 800 cartões 30% de desconto pedidos de 801 a 1000 cartões 35% de desconto pedidos superiores a 1000 cartões 40% de desc.
n° 01 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 02 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões		
n° 02 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 04 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões		
n° 04 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 05 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões		
n° 05 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 06 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões		
n° 06 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 07 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 08 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 09 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 10 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 11 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 12 cr\$ 18,00 cada	..... cartões		
n° 54 cr\$ 28,00 cada	..... cartões		
n° 547 cr\$ 28,00 cada	..... cartões		
n° 647 cr\$ 28,00 cada	..... cartões		
n° 773 cr\$ 28,00 cada	..... cartões		
n° 794 cr\$ 20,00 cada	..... cartões		
total geral de cartões pedidos	..... cartões		

Nome: \_\_\_\_\_

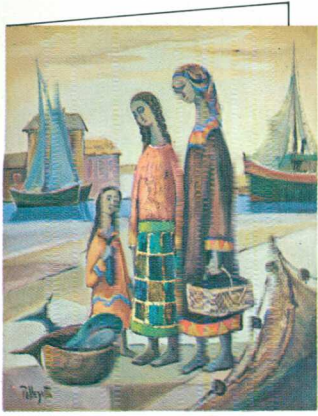
Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

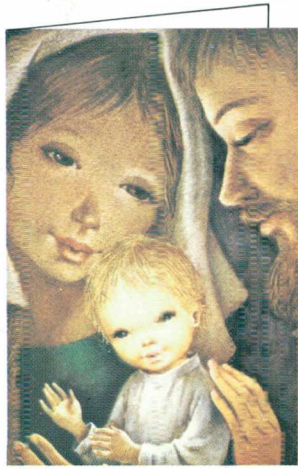
CEP: \_\_\_\_\_ Estado da Federação: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

- Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.
- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio somente o valor correspondente ao seu pedido.



n° 06  
grande (215 x 150 mm) preço: 23,00  
pequeno (180 x 120 mm) preço: 13,00



n° 547  
(220 x 155 mm) preço: 28,00



n° 04  
grande (21E x 150 mm) preço: 20,00  
pequeno (180 x 135 mm) preço: 18,00



N° 05  
grande 215 x 150 mm) preço: 20,00  
pequeno 180 x 135 mm) preço: 18,00



n° 07  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 08  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 01  
grande (430 x 102 mm) preço: 20,00  
pequeno (230 x 200 mm) preço: 18,00



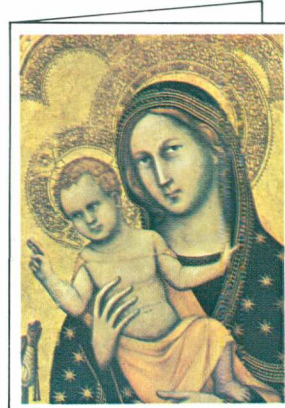
n° 09  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 10  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 11  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 12  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



N° 02  
grande (430 x 102 mm) preço: 20,00  
pequeno (230 x 200 mm) preço: 18,00



n° 773  
(220 x 155 mm) preço: 28,00



n° 647  
(220 x 155 mm) preço: 28,00



n° 54  
(220 x 155 mm) preço: 28,00



n° 794  
(180 x 140 mm) preço: 20,00



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.  
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**